

ATACARAM MACAU OS CHINESES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.385

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, nevoeiro.
Temperatura — instável.
Ventos — de Norte a Leste moderados.
Máxima — 29,2.
Mínima — 17,0.

Dispararam

Morteiros e

Metralhadoras

Essa a Origem Dos Incidentes — Rumores de Uma "Mensagem-Ultimatum" — Confe-rências na Metrópole

LISBOA, 30 (AFP) — A respeito dos incidentes que se produziram à noite passada na colônia portuguesa de Macau, fonte oficial fornece as seguintes informações: ontem, cerca das 21 horas e 30, os chineses dispararam fogo de morteiro e metralhadora contra as posições portuguesas da Porta do Cêrco, velha porta que dá acesso ao território chinês. As forças portuguesas responderam imediatamente a fuzilaria prosseguindo durante quarenta minutos. Não houve nenhuma vítima entre os portugueses. As três horas, aproximadamente, os chineses abriram fogo, novamente, durante trinta minutos, contra as posições portuguesas.

ATAQUE INESPERADO

A mesma fonte observa que esta nova agressão produziu-se depois que as autoridades portuguesas decidiram diminuir a atividade de suas patrulhas e retirar de suas posições alguns canhões e metralhadoras. Por esta atitude, frisa-se, as autoridades portuguesas mostravam que consideravam o incidente da última sexta-feira como encerrado e que esperavam o retorno à tranquilidade. Assim é que o navio "Gonçalo Velho" recebeu ordem de voltar ao ancoradouro. Os meios oficiais declaram que as autoridades portuguesas de Macau não deixaram de dar provas de prudência em virtude das circunstâncias, desejando assim mostrar seu desejo de manter relações pacíficas com as tropas chinesas. Limitaram-se, efetivamente, a responder aos ataques desencadeados, pelos comunistas chineses contra as tropas portuguesas, sem razão alguma.

ESTADO DE ALERTA

HONG KONG, 30 (AFP) A colônia portuguesa de Macau encontra-se ainda em estado de alerta em virtude dos incidentes ocorridos à noite passada e esta manhã, entre portugueses e comunistas chineses. No entanto, desde então, nenhum outro tiro foi disparado. Prossegue a evacuação dos habitantes da zona fronteiriça, pelos vapores que demandam Hong Kong.

GRANDE VIOLENCIA

Os incidentes que duraram

(Conclui na 2.ª página)

DASP dá o Aumento; Lafer Não dá a Verba

CAMPEÕES CONFRATERNIZAM



Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, L. Scherbakov, da Rússia, no centro, e Devonish, da Venezuela, confraternizam após a disputa do salto triplice em Helsinque, quando levou a melhor o atleta brasileiro. (INP—DC, via aérea)

Arízio: Cabe à Câmara Arranjar o Dinheiro

Empenhado o DASP em Desfazer os Argumentos do Ministro da Fazenda

É ainda o Ministério da Fazenda quem está erigindo embaraços ao Dasp no estudo das condições em que deve ser dado o aumento de vencimentos do funcionalismo, de vez que tornou imprescindível a reunião de elementos que anulem os argumentos, que expôs, contrários ao reajustamento.

Esposando esse contrário, quis o Dasp apresentar ao presidente da República levantamentos completos, de modo a eliminar quaisquer dúvidas supervenientes. Por isso mesmo, houve que ampliar as suas pesquisas, não considerando somente o aspecto da necessidade e das tabelas, mas, descendo a detalhes de problemas outros, suscitados pelo ministro.

PRIMEIRO EQUÍVOCO

Como primeira divergência, sustenta o Dasp que não compete ao Executivo examinar os meios a que deva recorrer para cobrir despesas que porventura resultem de um aumento geral de vencimentos. Sua missão é, reconhecia a necessidade, estudar a forma de remediá-la, solicitar os meios no Congresso e cumprir as decisões deste.

Em outras palavras: o Dasp se orienta pelo princípio de que lhe cabe examinar a política de salários do governo federal, com relação aos seus servidores; ao Congresso, na sua his-

(Conclui na 2.ª página)

FILAS PARA VER EVITA



Enormes filas de "descamisados" se formam, para o grande desfile ante o corpo de Eva Peron, em Buenos Aires. Uma atmosfera de adoração mística é estimulada pela pompa inextinguível dos funerais da esposa do Presidente da Argentina. (Foto INP—DC)

'Ajude-me a Rezar!' Pediu Eva a Perón

Os Últimos Instantes da Espôsa do Presidente Argentino Narrados "Com Absoluta Fidelidade"

BUENOS AIRES, 30 (Condensado de telegramas da A.F.P., U.P. e I.N.E) — Esta capital vai, aos poucos, retomando seu aspecto normal, depois de três dias e quatro noites de luto completo. Entretanto, apenas a partir de segunda-feira é que os cinemas, teatros e "holies" voltarão a funcionar; as estações de rádio continuarão operando em cadeia com a Rádio do Estado, irradiando, exclusivamente, músicas sacras.

FILAS ENORMES

Por outro lado, continuam longas as filas de pessoas que querem contemplar, pela última vez, a esposa do Presidente, cujos despojos repousam, em câmara ardente, no Ministério do Trabalho.

VOLTA AO TRABALHO Terminou a completa paralisação dos trabalhos ordenada pela C. G. T., em sinal de pesar pelo falecimento de Evita. Todavia esse poderoso organismo sindical determinou aos seus milhares de filiados que, durante um mês, deverão interromper, pelo espaço de 15 minutos, qualquer atividade.

Espera-se, também, que as atividades esportivas do domingo sejam transferidas, em sinal de pesar pelo falecimento da sra. Peron.

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — "Se hei de servir para alguma coisa, está bem tudo quanto sofro. Porém se hei de morrer, que seja rápido" — tal foi a frase de resignação pronunciada pela sra. Eva Peron em

(Conclui na 2.ª página)

CABELLO AINDA IGNORA:

Não Foi Majorado Ainda o Preço de um Defunto: Cr\$ 116,00

A Única Mercadoria Que Não Aumentou — Há Sempre 50 Cadáveres em Estoque à Espera de Fregueses — Um Mecânico de Geladeiras em Apuros — Quando o Defunto se Senta e Arregala os Olhos...

Qualquer pessoa pode comprar um cadáver, desde que pague o preço da tabela — Cr\$ 116,00 — e faça acompanhar o pedido de uma requisição médica. O preço nos últimos anos não sofreu qualquer majoração, talvez porque a "mercadoria" não te-

nha despertado a atenção dos órgãos criados para estancar o aumento do custo da vida. O vendedor é um só, a Santa Casa de Misericórdia, e o maior comprador é o Instituto Anatómico da Escola de Medicina.

SEM BUROCRACIA

Vejamos como a compra se processa: Há poucos dias o vendedor Mário Piragibe, médico operador, no sair da Câmara Municipal, cumprimentou um amigo e disse-lhe sem mais preâmbulos:

— Manda-me um cadáver amanhã. Quero já injetado. O preço é o mesmo?

E o outro:

— É. Cr\$ 116,00. Vou man-

dar boa coisa para o senhor. O sr. Mário Piragibe falava com o "Bodinho", auxiliar de anátomo-patologia da Escola de Medicina, isto é, preparador de cadáveres, o homem que põe os cadáveres em condições de serem usados para as aulas de anatomia. O trabalho é um só: raspar todo o corpo do defunto, seccionar-lhe a carótida, extrair todo o seu sangue, in-

jetar por essa via formal até se derramar pela outra extremidade, amarrar as duas pontas de maneira a não permitir o extravasamento do formal, e pronto.

RECLAMAÇÃO

O cadáver que o sr. Mário Piragibe comprou, conforme apuramos depois, não foi dos melhores. Apesar de ser de indigente (só se vendem cadáveres de indigentes) era gordo, bnhoso, dificultando o trabalho a que se destinou: aulas de anatomia. O cadáver conside-

(Conclui na 2.ª página)

NA VANTAGEM O FLUMINENSE



Com a vitória de ontem sobre o Corinthians o Fluminense está na vantagem para a conquista da "Copa Rio-52", cuja partida final está marcada para sábado à noite, no Maracanã. Na gravura, o centro-avante Marinho, autor do segundo gol, recebendo instruções especiais de Zé Moreira, antes do encontro. (Noticiário completo do jogo na 10ª página)

Vargas é o Responsável

J. E. DE MACEDO SOARES

Já na famosa arrancada que, em 1930, resultou na usurpação pelas armas do governo da República a preocupação máxima do sr. Getúlio Vargas foi construir sua popularidade, não somente sobre os escombros de um regime republicano cujas vantagens usufruía longamente, mas também sobre a ruína da reputação de inúmeros cidadãos, que foram seus amigos e correligionários, culpados de confiar cegamente. Os tribunais revolucionários, as devassas, os inquéritos, apenas revelaram a ingenuidade, a imprevidência e em muitos casos a pobreza dos vencidos.

Afinal, a Justiça de exceção não teve remédio senão fechar os autos de acusação, cancelando as intrigas e calúnias de seus promotores, supondo que sobre semelhante pedestal pudessem erguer o monumento da revolução triunfante. Desde o primeiro instante desse regime de injustiças e vinganças esta folha ergueu o seu indignado protesto, correndo em defesa das vítimas da sanha caudillesca, incompatibilizando-se com os donos da vitória, que fôra, em grande parte, o fruto dos sacrifícios e sofrimentos da imprensa livre, lutando bravamente contra o regime oligárquico e a ilegitimidade dos mandatos eleitorais.

Não admira, pois, que o sr. Getúlio Vargas, tornando ao Poder no inconcebível equívoco eleitoral, repetisse as misérias e mesquinhas de 1930 e quizesse, curtidor no ódio da sua derrota em 29 de Outubro de 1945, reabrir as instâncias de perseguição aos seus adversários. Efetivamente, já em 13 de fevereiro de 1951 o próprio presidente do Banco do Brasil anunciava que se ia instalar no grande estabelecimento de crédito o pretório destinado a enlamear as pessoas que serviram o governo anterior.

Fazendo tal anúncio, o sr. Ricardo Jaffet soube indicar claramente de onde vinha a imprudente e ingenuidade da iniciativa, dizendo que o presidente nomeado para a comissão da devassa "era pessoa da mais absoluta confiança de S. Excia. o Sr. Presidente da República". No dia seguinte, 14 de fevereiro, nas colunas desta folha, acentuava-se a iniciativa e a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas no plano de investigações criminais, que o então ministro do Trabalho prometia estender aos ministros de previdência e outras entidades autárquicas responsáveis por dinheiros públicos.

Desde o primeiro ato da iniciativa do Presidente da República, a escandalosa falta de idoneidade da comissão, totalmente inadequada a funcionar num estabelecimento de crédito, foi objeto de sensatas referências da imprensa, ponderando judiciosamente que nada seria mais inconveniente ao prestígio e autoridade do próprio chefe da Nação do que se meter numa aventura de mexericos e intrigas, completamente descoberto, visto a condição subalterna dos seus instrumentos. Mas a incorrigível teimosia do sr. Getúlio Vargas cerrou-lhe as orelhas, como é seu costume, a toda reflexão sensata e oportuna. Vargas meteu-se, pois, na aventura de peito descoberto e, agora, vai colher o fruto de sua imprudência.

Desde alguns dias atrás, os jornais — notadamente esta folha — vêm debulhando alguns dos legumes do famoso inquérito. Não obstante a quantidade de papel utilizado, a impressão geral é de que poucas referências enquadram-se em figuras do Código Penal. O grosso das denúncias não passa de insinuações e mentiras, expressamente arroladas para ferir determinadas pessoas. Outras são a prova da pouca inteligência e inexperiência dos acusadores, pois os casos aludidos, longe de serem crime, não

passam de ocorrências de pura rotina. Na gestão do sr. Guilherme da Silveira (mais de três anos no Banco e outros tantos na pasta da Fazenda) foram gastos sete milhões e meio em publicidade. Isso, talvez, não seja metade do que despende em igual período a Casa Matias ou o Camisário. O sr. Ovídio de Abreu está acusado de ter feito contribuições e dado subvenções benéficas, que os estatutos do Banco autorizam, como acontece, aliás, com todas as grandes entidades comerciais ou de serviço público empenhadas em angariar a simpatia popular.

O capítulo mais rechunchado parece ser o dos empréstimos aos pessedistas na quadra eleitoral. O mais cômico é que os inquisidores acusam a falta de idoneidade de clientes que, entretanto, na grande maioria, resgataram seus compromissos na data certa. Então as operações não estarão justificadas por suas próprias conclusões?

Ontem o deputado José Bonifácio falando aos jornalistas deu-lhes a impressão da futilidade, malícia e tendenciosidade dos agentes do sr. Getúlio Vargas na tarefa de humilhar os homens que traíram o sr. Cristiano Machado em seu benefício e hoje dão-lhe incondicional apoio no Congresso. Essa impressão do deputado mineiro casa-se com a nossa experiência dos métodos refinados do antigo ditador. Tudo quanto se venha a apurar com essa espuma-de escândalos poderia ser-lhe vantajosa, servindo à experiência dos seus diretores. Fora disso é o governo numa função indecorosa, procurando sujar o meio político, tentando desmoralizar homens que, na vida pública, só podem respirar na confiança e na aqiescência nacional.



na Cinelândia, em Copacabana ou mesmo nos subúrbios. O delegado Cícero Brasileiro de Melo se propõe, com os seus investigadores, a responder à corte licenciosa dos galanteios grosseiros, dando-lhes em troca do seu despojar algumas horas de silêncio e esquecimento nos xadrezes da rua da Relação.

INVESTIGADORES ELIGANTES

O plano profilático do delegado Brasileiro de Melo consiste na distribuição de investigadores elegantemente vestidos, nos pontos predileitos dos "aspirantes" conquistadores que encham de mal-estar os ouvidos da cidade. Os policiais deverão mesmo ombrear com

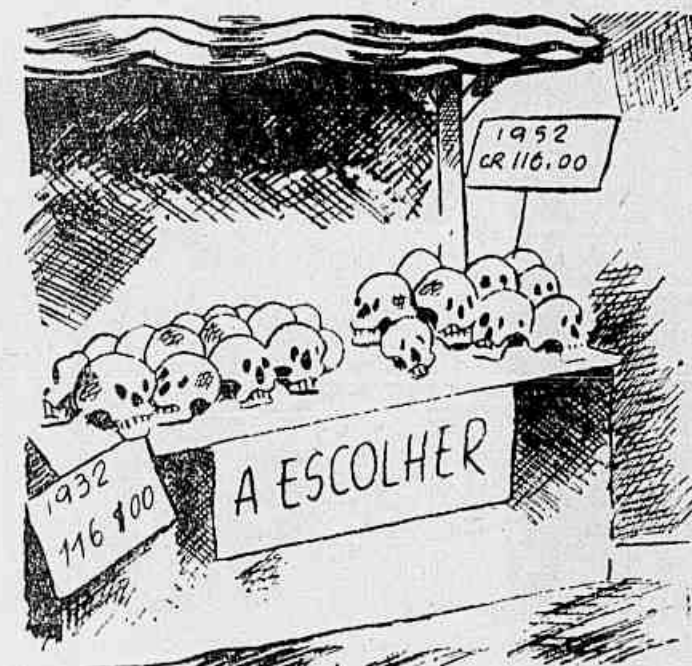
(Conclui na 2.ª página)

Expulso do P. C.: Solidário Com Crispim

S. PAULO, 30 — A Comissão Executiva do ex-Partido Comunista do Brasil acaba de expulsar de suas fileiras o representante da classe dos tecelões e ex-deputado estadual Roque Trevisan.

Segundo a comissão, Roque se tornou indigno pela sua atuação em favor do movimento liderado por José Maria Crispim.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Albuquerque, 7
Praça Bandeira, 111
Rua Uruguaiana, 80
Estados do Paraná, 454



A Polícia Exige o Comandante no Rio

Requisita a Presença Dos Possíveis Responsáveis Pelo Desastre do "President"

A fim de submetê-los a interrogatório na Polícia Marítima e Aerea, o delegado Olavo Campos vai requisitar à Pan American o regresso ao Rio do comandante Lafayette Fly e do mecânico de bordo Jac Knight, que, segunda-feira, seguiram para Miami, onde estão respondendo a inquérito administrativo sobre o acidente no avião "President" daquela companhia, de cujo bordo foi arrancada pelo vento, a 4.500 metros de altitude, a passageira Elizabeth Westbrook.

A HIPÓTESE DA DISTRAÇÃO

Quanto às investigações sobre a causa do acidente, destaca-se como mais plausível a hipótese de negligência dos funcionários da companhia que não teriam tido o cuidado de examinar a porta de emergência antes da decolagem. É inaceitável a conclusão do perito Vilanova do Gabinete de Exame Pericial, segundo a qual a própria passageira provocou o acidente, apolando-se, inadvertidamente, sobre a alavanca que aciona os puxes da porta. Essa opinião está em desacordo com os depoimentos dos que viajavam no aparelho e mesmo com as conclusões da Comissão de Inquérito da Aeronáutica, as quais, apesar de ainda em sigilo, sabe-se, atribuem a ocorrência à falta de cuidado dos tripulantes.



NOS QUATRO CONTINENTES DO MUNDO

Pede o Irã Auxílio à Inglaterra e E.E. UU.

Reviravolta de Mossadegh Para Evitar o Domínio Dos Vermelhos

TEERã, 30 (INS) — Informou-se que o "premier" Mohammed Mossadegh pediu assistência financeira aos E.E. UU., Grã-Bretanha, com a finalidade de evitar que o Irã venha a cair totalmente em poder dos comunistas.

RECORRE AO OCIDENTE

Com efeito, fontes de alta informação revelam que Mossadegh entrou em contato com os representantes de ambos os países em Teerã, sobre o assunto, dizendo-lhes que é da alçada das nações ocidentais ajudar o Irã para que não caia em poder dos comunistas, logo nesta hora em que procura se recuperar economicamente.

As dificuldades da Fazenda Pública se agravaram devido a falta de nacionalização da Companhia Iraniana de Petróleo, de propriedade maior dos ingleses, que pagavam os impostos não levando o fisco.

EM LONDRES

Em Londres, a Anglo-Iranian anunciou que é do interesse da corte internacional de Justiça, a nomeação de um juiz para a questão. Como se sabe, a Corte havia decidido anteriormente que era incompetente para julgar a questão.

Nesse ínterim se soube que o novo programa de economias do governo de Teerã abarca uma redução no suposto para as forças armadas.

As possíveis reduções pressupostas afetariam as missões as-

essoras que os E.E. UU. mantêm no Irã.

Alguns parlamentares do Partido da Frente Nacionalista pediram a retirada dos conselheiros norte-americanos.

A Missão Militar Norte-Americana veio ao Irã quando terminou a segunda guerra mundial, segundo um acordo terminado em março próximo passado.

Um outro acordo prevê a estadia de assessores norte-americanos no Irã, até o próximo mês de outubro.

PEDE UM ARBITRO

LONDRES, 30 (A.F.P.) — A "Anglo-Iranian Oil Co." pediu ao presidente da Corte Internacional de Justiça de Haia para designar um árbitro no conflito que a opõe ao governo persa, sobre-se hoje nesta capital.

O pedido se refere aos termos do acordo de 1933 entre a companhia petrolífera e o governo iraniano e que prevê que em caso de conflito as partes recorrerão à arbitragem de um terceiro.

Conforme os termos do mesmo tratado, uma cópia desse requerimento foi enviada ao presidente da Corte Internacional, Sir Andrew Mac Nair, de nacionalidade britânica.

Ainda não se sabe nesta capital se deve-se se aproximar a notícia dessa decisão à atitude negativa adotada pelo dr. Mossadegh em sua segunda entrevista com o Embaixador de Negócios britânico em Teerã.

Não Prevê a Abdicação a Constituição Egípcia

Vai Reunir-se o Parlamento Dissolvido Enquanto Está em Discussão o Problema da Vacância do Trono

CAIRO, 30 (De Jacques Marcuse, da France Presse) — Reunir-se-á o Parlamento dissolvido, conforme estava previsto, antes de 5 de agosto próximo? Tudo parece estar em causa.

OMISSA A CONSTITUIÇÃO

Com efeito, a Constituição, verificou-se tardiamente, não prevê o caso da abdicação e o artigo 52 diz simplesmente: "Com a morte do rei, as Câmaras se reúnem sem convocação dentro dos dias seguintes à declaração do falecimento. Se a Câmara dos Deputados estiver dissolvida e a convocação não tiver sido feita no ato da dissolução para uma data posterior ao 10.º dia, a antiga Câmara retoma suas funções até a reunião daquela que vai substituí-la".

Não se trata aqui de abdicação e tampouco o artigo 54, cujas estipulações se aplicam à "vacância do trono por falta de alguém que lhe tenha direito ou de um sucessor", mas que tem disposições idênticas quanto ao reinício de suas funções pela Câmara dissolvida. Nenhum desses dois textos se aplica ao pé da letra à presente situação e ambos requerem ser interpretados.

CONFUSÃO

O Wafd, defendendo-se, assimila a abdicação a falecimento, constata que o trono está vago em razão de menoridade do rei Fuad II — que, segundo se recorda, tem 6 meses e meio de idade — e proclama o direito do Parlamento de se reunir sem convocação. Não parece que esse modo de ver seja nem o do governo Ali Maher nem do Exército, hoje todo poderoso.

Depois da reunião oficiosa de anteontem, na residência de Nuhass Pachá, do comitê diretor wafdistas, uma reunião da bancada parlamentar havia sido marcada para ontem. Ora, a bancada ainda não havia sido convocada ontem e numa atmosfera de mal estar, as conversações prosseguiram entre os chefes nacionalistas.

Bloqueio

TAIPEH, Formosa, 30 (U. P.) — O major-general William C. Chang, chefe da Missão Militar americana em Formosa, disse que os nacionalistas chineses poderiam estabelecer um completo bloqueio do continente chinês no prazo de uma hora.

Acusações

TOQUIO, 31 (quinta-feira) — (U. P.) — A propaganda comunista intensificou suas acusações contra os aliados sobre as violações ao tratado de paz e a violação do território manchuriano, alegando que isto tem causado o retardamento das negociações de trégua.

De Espreita

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos adotaram uma política de cautela e espera a respeito dos acontecimentos no Egito para ver o rumo que tomarão. Tal declaração foi feita aos jornalistas pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, que declinou de proporcionar maiores detalhes.

Rearmamento

LONDRES, 30 (U. P.) — O ministro Winston Churchill anunciou na Câmara dos Comuns uma alteração parcial do programa de rearmamento, em virtude do qual se reduzirá em certa medida a fabricação de armamentos para intensificar as exportações britânicas, a fim de impedir que o país vá à bancarrota.

Recuperação

PITTSBURGH, 30 (U. P.) — A maioria das fundições de aço do país estão trabalhando aceleradamente para levar a produção aos níveis normais e, no mais breve prazo possível, calcular-se-ão os necessários 8 meses para que a economia nacional se recupere plenamente dos efeitos da greve.

RESENHA INTERNACIONAL

Energia Atômica

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica informou que "aumentar continuamente" a fabricação de bombas atômicas e que se projetou de forma importante em outros tipos de armas.

Rejeitada a Moção Trabalhista

LONDRES, 30 (INS) — Um voto de censura apresentado pelos trabalhistas contra a política econômica do governo conservador de Churchill foi derrotado com 277 votos contra 277.

ATLEE RESPONDE A CHURCHILL

LONDRES, 30 (A.F.P.) — "O destino de Churchill é triste. Churchill fez grandes coisas e cometeu também grandes erros. Tudo o que Churchill faz, fá-lo com grandeza, mas o que faz o governo atual, só pode ser qualificado por uma palavra: 'desordem'." Foi Clement Atlee, ex-primeiro ministro e atual líder da oposição quem fez, nestes termos, a réplica a Winston Churchill, durante o debate sobre a situação econômica da Grã-Bretanha.

ESBANJA O TEMPO

"Há nove meses, disse Atlee, o governo esbanja seu tempo. Concede retaliações aos agentes de publicidade para a televisão, aos correios e ao pessoal de transporte rodoviário." O chefe da oposição censurou a Churchill por não ter feito nenhuma alusão da defesa nacional, em seu discurso. "Bem desajustado, mas conheço sua concepção dessa defesa".

CONFÉRENCIA NA METROPOLE

LISBOA, 30 (A.F.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, e o ministro dos Territórios de Ultramar, sr. Sarmiento Rodrigues, estiveram em importante conferência hoje tratando dos últimos acontecimentos em Macau, especialmente da verdadeira batalha travada entre as forças portuguesas da fronteira e os comunistas chineses.

As notícias da imprensa sobre esses acontecimentos foram recebidas com surpresa nos círculos oficiais, notadamente as procedentes de Hong Kong, pois se esperava que, em face da última troca de mensagens entre os portugueses de Macau e os chineses, a situação melhoraria consideravelmente desde os incidentes de sexta-feira última.

INTIMIDAÇÃO

Segundo os meios bem informados aqui os combates que se verificaram entre as tropas portuguesas de Macau e os comunistas chineses são o resultado de uma manobra de intimidação desses últimos.

Segundo as notícias, de caráter oficioso, procedentes da posse portuguesa, indicam que, ainda, de conformidade com esses círculos, que nem a invasão macaense por comunistas chineses do território português se verificou, apesar do pretexto que poderiam invocar os vermelhos da China pela violência dos tiros da artilharia lusitana, sobre suas posições no interior da própria China, ontem à noite.

Todavia essas informações acrescentam que o pânico que se apoderara da população de Macau continuava. Aliás, desde sexta-feira da semana passada se espalhara o boato em Macau de que o governo de Pequim havia dirigido naquele mesmo dia uma mensagem ao governo de Macau e às Nações Unidas, acentuando "a necessidade de se protegerem a vida e os bens dos 200.000 chineses que residem em Macau". Essa pretensa mensagem, ou memorando, — cuja existência não foi de modo nenhum confirmada — havia sido interpretada como a previsão de uma invasão militar, e os navios que desde então deixam Macau estão chegando aqui cheios de refugiados.

Segundo notas de última hora, a situação parecia, porém, esta manhã, algo mais calma, e os rumores sino-portugueses da Câmara de Comércio de Macau esperavam uma "solução amigável dos incidentes".

Consta que os comunistas chineses propuseram aos portugueses as cinco condições seguintes:

1) — Controle das duas pequenas ilhas de Tamai e Luan, situadas nas proximidades de Macau;

2) — autorização para os chineses de fazer penetrar em Macau, sem que sejam detidos ou revistados, ônibus, barcos e caminhões;

3) — autorização para fazer funcionar em Macau um "Bureau Comunista Chinês";

4) — indenização de cinco mil dólares de Hong Kong para as famílias das setenta vítimas chinesas dos incidentes da última sexta-feira;

5) — autorização para o pessoal comunista chinês militar, entrar livremente em Macau e

Ilusões do Radar os Famosos Discos

Consultado, Einstein Diz Que Não Sabe o Que é Nem Tem Curiosidade de Sabê-lo

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A Força Aérea dos Estados Unidos ofereceu uma combinação de ondas de calor do tempo de verão e ilusões de ótica e do radar, como explicações plausíveis para a agitação provocada pelos "discos voadores". Um oficial do Serviço de Informações ridicularizou a noção de que os objetos misteriosos que riscam os céus em todos os sentidos são oriundos de outros planetas ou da Rússia, ou que representam perigo para a segurança dos Estados Unidos.

As autoridades da aeronáutica militar investigaram por meio de poderosos telescópios e máquinas fotográficas especiais e esperam provar que os objetos são "fenômenos físicos". OS "DISCOS VOADORES" E EINSTEIN

LOS ANGELES, 30 (A.F.P.) — O professor Einstein absolutamente não se interessa com os famosos "discos voadores". Um notor científico escreveu ao sábio, frisando que "numerosas pessoas têm testemunhado o aparecimento desses discos" e pedindo sua opinião.

Einstein respondeu, inconformemente: "Essas pessoas vivem alguma coisa. Não sei o que foi, nem o que é, e não tenho nenhuma curiosidade de o saber".

LOVETT VIU WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — O sr. Robert Lovett, secretário da Defesa, afirmou, também, um "disco voador" mas deu uma explicação protelada a essa misteriosa aparição.

O secretário da Defesa voltava, no último domingo, de avião, de uma viagem a Nova York, e alguns passageiros afirmaram, ao chegar à capital, que tinham visto um disco voador deslocando-se rapidamente em sua linha de vôo.

Mas assegura o Pentágono que não viu.

E amanhã haverá a primeira sessão noturna extraordinária do novo período de dois meses...

Última Hora Esportiva VITÓRIA DO AMÉRICA ASSUNÇÃO, 30 (U.P.) — O América derrotou um combinado formado por jogadores do Cerro Portinho e do Olimpia pelo score de 6x1.



CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM Viagens diárias

Informações: Sobre-Loja da Estação de Passageiros do AEROPORTO SANTOS DUMONT—

Telefone: 42-1610 PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

— CARGAS

— CARGAS

A Frota Nacional de Petróleo e Suas Finalidades

487.500 TONELADAS DE PETRÓLEO E DERIVADOS TRANSPORTADOS EM UM SEMESTRE



O "Ceará", um dos principais petroleiros da Frota Nacional

A Frota Nacional de Petroleiros concorre, quando toda ela em operações, com uma economia de divisas correspondente a cerca de 30% do que se veriamos pagar em fretes para transporte de petróleo e seus derivados, de que necessitamos, em navios estrangeiros.

A operação dos navios tem apresentado lucro compensador o que, juntamente com a economia de divisas já referida, justifica perfeitamente sua aquisição e ainda a ampliação da Frota, cuja tonelagem poderá ser elevada a 500.000 toneladas.

Pagou o governo pelas 22 unidades encomendadas a soma de Cr\$ 558.000.000,00 tendo em vista os preços excepcionais na época das encomendas.

Os navios estão sendo empregados atualmente em transporte por conta de Cias. de Petróleo e nesse serviço ficarão até que a Refinaria de Cubatão comece a funcionar.

No primeiro semestre de 1952 a Frota Nacional de Petroleiros já transportou em seus navios um total de 487.500 tons. de petróleo e derivados, sendo 452.900 em longo curso e 34.600 em cabotagem, obtendo pagamentos em libras, dólares e cruzeiros. As divisas obtidas com esses pagamentos são entregues ao Banco do Brasil e a receita em cruzeiros recolhida ao Tesouro como receita da União.

A despesa da Frota é custeada com verba do orçamento da República.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA. RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL: 47-6629

NAO FOI...

rado de primeira categoria é o do tuberculoso. A moléstia se encarrega de fazer uma grande parte do serviço de dissecação dos tecidos, deixando-os em situação ideal para a separação dos músculos. São esses os preferidos.

OS ESTOQUES

Cada cadáver só serve para uma lição. Por isso o gasto da "mercadoria" é grande. Tanto são empregados nas aulas da Escola de Medicina como em aulas particulares, como foi o caso do adquirido pelo sr. Mário Piragibe. São de indigentes, recolhidos a uma grande geladeira da Santa Casa onde permanecem cerca de um mês. Dali saem para servir de "livros" aos alunos de medicina e voltam, todos cortados, mas reconstruídos, para o entermentimento. Comumente, o estoque é de

Conclusões da Primeira Página

HISTÓRIAS DA VIDA REAL...

50 corpos, guardados nas cinco prateleiras do depósito, a dez por prateleira.

Uma geladeira possui um dispositivo automático que faz as prateleiras avançarem, recolhendo os cadáveres, colocados na parte de fora num carrinho especial, e voltarem para o ponto primitivo, fechando-se, em seguida, a porta, também automaticamente.

Um ferrete foi chamado para fazer o inventário de cada prateleira apresentando defeito. Mexeu ali, mexeu dali, com a cabeça, apenas, dentro da geladeira, eis que o mecanismo, inadvertidamente, fez pressão sobre o dispositivo automático. Ato contínuo,

uma prateleira avançou, recolheu o ferrete e o deixou ao lado dos cadáveres em estoque.

O homem quase clouqueceu. Desatou a gritar por socorro. Ao ser retirado, disparou numa carreira desabalada, deixando as ferramentas e o palete no local do concerto, enquanto os funcionários se riem às bandoleiras desprezadas.

OUTRO CASO Os cadáveres dos indigentes, ao serem levados para a Santa Casa, são fotografados para posterior reconhecimento. Para isso, abrem seus olhos, deixando-os assim por força de uma haste fina de madeira atravessada entre as pálpebras.

Uma vez, quando o fotógrafo prepara o cadáver de um indigente para a fotografia, que é feita com o corpo sentado em cadeira especial, deu entrada no recinto um parente do morto, procurando o defunto querido. Foi mandado olhar as fotografias expostas no salão, a fim de identificar entre aquelas qual era o que procurava.

Perceber na sala, a geladeira, que já havia observado todas as fotografias sem encontrar o rosto conhecido, deu de choque com o cadáver que procurava, sentado de olhos abertos, espantados, a olhar para ele, sem pestanejar. Assombrado-se, e como o mecanismo da geladeira, saiu correndo aos gritos...

DIGAM PIADAS... eles para, com sua presença bem trajada, despertar-lhes o sentimento exibicionista que sobrevém sempre quando os D. Juans se sentem ofendidos.

Não pretende, davia, a polícia fazer repressão aos galanteios de bom gosto, ou às palavras de cortesia social, pois, afinal de contas dessas é que, quando sempre nascem os "flirts" e florescem os romances e, mesmo, não raro, a elas recorrem as próprias mulheres para estimular os cavalheiros tímidos...

A SURPRESA A campanha será enérgica, observou o delegado Cícero Brasileiro de Melo.

E para maior eficiência da medida, a Delegacia de Costumes vai contar com uma equipe de policiais consideravelmente reforçada.

E os despuados galanteios que escolham entre respeitar o sexo frágil e o próprio público ou insistir no exibicionismo moral. A primeira atitude talvez lhe valha um êxito amoroso; a segunda, no entanto, resultará sempre numa ida ao Distrito de Brancos dados com dois investigadores...

DASP dá o...

tórica e tradicional função de representante dos contribuintes, caberá deliberar sobre o modo mais conveniente de financiar as despesas com o aumento que resultará da iniciativa do Executivo.

INÍCIO, NAO FIM Seria, mesmo, demasiada pretensão o Executivo avocar-se o direito de prescrever limites de despesa (é a tese do Dasp), como queria o ministro da Fazenda, pois apenas a iniciativa de aumento lhe cabe, competindo ao Congresso a palavra final. A preservação da liberdade, portanto, deve ser condicionada pela necessidade de realutar os vencimentos ao custo da vida, após o exame necessário dos reajustamentos existentes, para facilitar a elaboração legislativa.

E, por outro lado, inteira-

"AJUDE-ME A..."

meados de julho, próximo já de sua morte, consoante apontamentos recolhidos por um dos nossos, que assistiu à batalha que a extinta sustentou com a morte, durante a longa enfermidade, apontamentos esses que os jornais publicam como "rigorosamente autênticos e provenientes de fontes autorizadas".

Esses apontamentos registram os fatos mais diversos dos últimos meses da vida da esposa do presidente Peron, pondo em relevo sua grandeza moral, como o indica o fato de que "numa foi informada sobre a verdade de seu diagnóstico; porém sua inteligência extraordinária penetrou o segredo médico e adquiriu assim consciência de sua difícil situação".

Segundo surge dos apontamentos em questão, a sra. Eva Peron "falava de sua morte com absoluta naturalidade". Os discursos pronunciados em 17 de outubro de 1951 e 1.º de maio de 1952, corroboram isso. No dia de sua morte, havia pedido ao presidente Peron e pessoas de sua família: "Ajudem-me a rezar".

Enquanto sofria uma crise dolorosa, perto da morte, disse: "Beijei meus 'descamisados' sabendo muitas vezes que eram enfermos, tuberculosos e leproso. Sempre pensei que Deus não me mandaria tanta dor, porque tudo eu fazia pelos pobres. E agora Deus me manda tudo isto. E' demasiado, porém se Deus o quer, tudo está bem".

ATACARAM MACAU... desde as 21 horas de ontem, até uma hora da madrugada de hoje, atingiram extrema violência, sendo considerados os mais sérios até agora registra-

JUNKER & RUH

FOGÕES A GAS, ELÉTRICOS E A ÓLEO A GAS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL PEÇAS E CONSERTO EM GERAL R. Santa Luzia, 799 - B TEL. 22-4261

até uma hora da madrugada de hoje, atingiram extrema violência, sendo considerados os mais sérios até agora registra-

até uma hora da madrugada de hoje, atingiram extrema violência, sendo considerados os mais sérios até agora registra-

até uma hora da madrugada de hoje, atingiram extrema violência, sendo considerados os mais sérios até agora registra-

até uma hora da madrugada de hoje, atingiram extrema violência, sendo considerados os mais sérios até agora registra-

"HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

TELEFONE 23-4332

Essé é o novo telefone pelo qual a "Henex" passa agora a atender a seus clientes e amigos, e ao comércio em geral.

"HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

RIO: AV. BARÃO DE TEFÉ, 7 E 7B TEL. 23-4332

S. PAULO: RUA GUAYANAZES, 127 B. HORIZONTE: RUA GOITACAZES, 76

O Dia do "Barnabé"

UM RÁDIO FALA

Numa canto da sala o Benedito continuava a falar de pilha que arranjou sobre Deus onde e cautelosamente ligou para Helsinki. Era a última oportunidade, não podia deixar de arriscar-se numa infusãozinha que o chefe certamente perdoaria. E perdoadinho mesmo, não que fosse de sua cordência, mas porque logo toda gente se acalorou em torno, a acompanhar os lances do jogo. Barnabé, escandalizado, custou a vencer a sua timidez: Durante algum tempo, permaneceu de longe, sem compreender a benevolência do chefe. Passou-se o primeiro tempo, ele não resistiu mais. Era muito aquilo do Brasil virando quase junto dos americanos, ameaçando ganhar na virada e os colegas todos comentando, censurando a aflição.

— Vai ouvir, seu Barnabé!

Os olhos de d. Violela, cantilando assim, comunicavam ordens impossíveis de resistir. E Barnabé esperou com grande compostura que começasse a partida e o grupo se reunisse em torno do débil voz do aparelho de pilha.

Participação

Nessa altura, levantou-se, apanhou o copo na gaveta, dirigiu-se ao bebedouro. Antegastamente havia um filtro e cada funcionário tinha seu copo. Inventaram aquela história de bebedouros, a gente nova recebeu a substituição com alegria, mas Barnabé resistiu. Água foi feita para beber-se em copo. Então, para que as tão faladas variáveis da civilização? Um homem se debruça, torce a chave, espirra um fio d'água na cara dele, pulando diretamente na garganta, quando não subindo pelo nariz. Outro enche seu copo, vira pesadamente, molhando as mechas e o céu da boca primeiro, regulando os rolos, sem aflição nenhuma. Este, sim, domina o progresso, se afirma sobre as conquistas da civilização. O outro é um escravo variável, sempre ao pé da máquina, permitindo as vantagens da sua posição no rol dos seres.

Coragem

Além disso, o copo é um símbolo. Se Barnabé fosse em frente, passasse pelo bebedouro, beberia água nas ventos e continuaria na direção

água faz bem bebida aos pequenos goles. Atira fora os últimos pingos, puxa do bico o lenço, passa levemente nos lábios. Ninguém mais ou será suspender que está ansioso para ouvir o rádio. Toma coragem e vai.

Esporte Puro

A linguagem era incompreensível para os seus falhos conhecimentos de "basket-ball", sabendo apenas que se tratava de empurrar a bola por dentro da cesta, jogando com as mãos. Pelo rádio, porém, a interpretação ficava muito difícil. Ora era um que entrava no garrafão, atirava, outro lançava de bandeja, ou tentava o rebote. Coisa muito especializada. Alá, é o defensor. No futebol, a gente não se acostumando a receber informações de que fulano controlou a bola no terreno, deu de primeira, jogou com filigrana, progrediu no terreno, como se não apenas um pativola interessado em saber quem é que está levando vantagem, não um técnico.

Mesmo assim Barnabé gosta, porque ora marcam dois pontos, ora um apenas, mas a partida se desenvolve apertada, podendo a qualquer momento decidir-se por um, ou por outro. No fim, a vantagem era dos americanos e todos lamentavam, ainda que vaidosos de não ter perdido de muito. Benedito comentou:

— Não quero saber: foi o adversário mais duro dos americanos. Se eles tivessem jogado assim com a Rússia, não tinham perdido nada!

Barnabé especula, para aprender, invejoso daqueles seres que oprimem e é como se vissem, tornam-se capazes de entender todos os detalhes do jogo. Quer perguntar, mas cresce uma discussão, outros irritando o patriotismo incondicional do Benedito:

— Não tem graça é com a Argentina!

E Benedito incupugnavel:

— Contra a Argentina eles se pouparam, para lutar com a Rússia, que era a parada mais difícil.

— Pois é: com negócio de entregar um para ganhar o outro e só perder a última, acabou perdendo todos.

Barnabé desiste, porque a conversa tornou-se cada vez mais complicada e já senhoras perto; é hora de ir guardar seu copo.

Bonifácio Revela Tópicos do Inquérito do B. Brasil

Os Principais Trechos do Documento Que Será Lido, Hoje, na Câmara, Pelo Deputado Mineiro

O sr. José Bonifácio antecipou ontem à imprensa os principais tópicos do documento que deverá pronunciar hoje, a partir das 14.30 horas, na tribuna da Câmara, revelando os principais trechos do inquérito do Banco do Brasil, cuja íntegra será publicada no "Diário do Congresso" como parte do seu discurso.

A principal revelação, relativa ao inquérito, feita ontem pelo deputado mineiro, foi a que se refere a negócios que teriam sido feitos em prejuízo da economia nacional para beneficiar ministros, deputados e candidatos na campanha eleitoral e para "reforçar a caixa do Partido Social Democrático".

São as seguintes as declarações dadas pelo deputado José Bonifácio sobre o relatório Miguel Teixeira:

— A minha batalha é de libertação e não de escandalo. Quero libertar os homens que estão envolvidos no inquérito das amarras que os prendem ao sr. Getúlio Vargas, ou em linguagem forense, impetram ordem de "habeas-corpus" em favor dos inocentes, possibilitando-lhes a defesa, e oferecendo uma denúncia contra os que efetivamente praticaram delitos. Esses objetivos só serão conseguidos com a divulgação ampla do inquérito, pois que as pessoas nele envolvidas ainda desconhecem os termos da acusação.

O inquérito — prossegue o sr. José Bonifácio — se compõe de dois volumes, englobando 3 partes, além de um apêndice e um documentário. A primeira parte está distribuída em capítulos e al se enfeixam as matérias referentes a atos administrativos irregulares e às operações realizadas nas várias Cartas de Banco do Brasil; na segunda parte, os exames efetuados em 28 bancos da praça do Rio e de São Paulo; a terceira parte, resume as conclusões gerais do relatório, embora sobre cada caso sejam apresentadas conclusões parciais. A cópia que vou exibir não inclui nem o apêndice nem o documentário, pois que ambos são bastante especializados, oferecendo, apenas, interesse estritamente técnico.

— "CAIXA DO PSD" — Para mostrar a amplitude e a importância do trabalho, retiro da introdução, o seguinte trecho: "A série é longa (refere-se aos fatos irregulares) e não comporta inclusão nesta peça de caráter introdutório, mas o relatório tudo condensa e fundamenta. Por ele se verá a tribunação inominável que se fez da economia brasileira para fins escusos e de ordem política eleitoral. Produtos essenciais à nossa economia, de exportação normal e indispensável ao mercado estrangeiro, foram postos à venda a preços inferiores, para dar margem ao lucro ilícito que ministros, deputados e candidatos tramaram obter, em bem da sua posição."

— "Não sei quem pratica maior crime nessa questão política, se os homens que o governo apanhou na manobra de advocacia administrativa, se o próprio governo, que tendo apurado crimes e pilhado criminosos, impede que a justiça sobre eles se pronuncie e o povo os fique conhecendo."

— Já disse e repito: de cambulhada com os desonestos, estão no inquérito homens de bem. A separação só é possível se a publicidade, tal o sentido da minha campanha. Divulgando amanhã, à tarde, os termos do inquérito, estou certo de que, quantos deles estão envolvidos, compreenderão que estou cumprindo o imperativo do meu mandato, pois que, quando à verdade se tem acesso, a de que se mostrará satisfeita e só poderá me aplaudir.

HISTÓRIA VELHA — O representante mineiro recorda um episódio antigo: — "O governo é usário e vezeiro em sondejar inqueritos ao conhecimento do público. Na própria introdução do atual inquérito está registrado o episódio ocorrido em 1920, quando o então deputado José Bonifácio meu pai, tentou mas não conseguiu, fosse nomeada uma comissão de inquérito para apurar quais as pessoas de influência política que se serviram do Banco do Brasil durante a campanha eleitoral daquela época." Mas, em 1930, conforme confirma ainda o documento citado, várias comissões de inquérito funcionaram no Banco do Brasil e as graves irregularidades apuradas, constituíram oito volumes de um inquérito que ainda existe e que está guardado a sete chaves no Banco do Brasil, de acordo com o que ainda confessa a introdução.

No inquérito, disse ainda o sr. José Bonifácio, foram incluídas várias operações de responsabilidade de amigos do general Dutra, operações liquidadas normalmente mas sobre as quais se levanta suspeita apenas para deixar mal o antigo governo.

Sinceramente seu, (a.) Dean Acheson.

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL TABERNA DO LEME

Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diariamente uma Iguaçu Nacional

AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL (Bem próximo ao Túnel Novo)

BONIFÁCIO



Falará hoje

4 Relatores Para Contas de Getúlio

A Comissão de Contas está se preparando para examinar as contas do sr. Getúlio Vargas, relativas ao exercício de 1951.

O presidente daquele órgão técnico, deputado Guilherme Marinho, afirmou que o processo de distribuição do processo a diversos relatores, devendo haver um parecer geral a seu cargo. Obedecendo a este critério foi feita a distribuição, cabendo aos sr. Darci Bessa, Heitor Bello, Guilherme de Oliveira e Euvaldo Lodi, examinarem, respectivamente, a receita, despesa, autarquias e dívida pública.

INATIVOS DO D. C. T. — A Comissão de Finanças aprovou ontem o substitutivo do sr. Mario Altimir ao projeto restando os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos. Dispõe o substitutivo que os referidos proventos corresponderão a 90% dos novos valores.

Prosseguirá ontem a Comissão de Economia na votação das emendas no projeto da Petrobrás. Hoje continuará a Comissão de Justiça a examinar o mesmo assunto, e amanhã a de Transporte.

ALBERTO MACEDO — Faleceu, ontem às 14 horas, o gráfico Alberto Macedo, muito relacionado e querido em sua classe.

Alberto Macedo trabalhava na parte gráfica do DIÁRIO CARIOCA desde a fundação do jornal. Era, também, funcionário da Imprensa Nacional, sendo a sua morte profundamente sentida não só por todos seus colegas deste jornal como pelo numeroso grupo de seus amigos.

Alberto Macedo era um dos mais antigos gráficos do Distrito Federal. Ainda relativamente moço, apresentava, contudo, os traços de velhice precoce que é um tributo com que sua profissão marca todo aquele que durante anos seguidos lida diariamente com o material gráfico.

Entre os que fazem o DIÁRIO CARIOCA, Alberto Macedo foi um amigo de 25 anos. Homem bom e expansivo criou um largo círculo de relações que, agora, chora seu desaparecimento. Deixa esposa, d. Alcides Cruz de Oliveira, e um filho Alberto, o filho.

O enterro terá lugar hoje, amanhã, à tarde, na rua Visconde de Albuquerque, 48, para cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas.

Diário de um Reporter

CASTELO

DOIS MINEIROS

O sr. Benedito Valadares circula pela Câmara como um a ma peidada. Entra pelas portas do fundo, atravessa o plenário, sai pela esquerda, ressurge à direita, irrompe ao alto, no tablado da Mesa, toma um cafézinho no Edésio, aproxima-se de dona Lia Cavalcanti, no gabinete da presidência, corre todos os corredores, entra pela Comissão de Justiça, circula a sala, refaz o trajeto, tudo calado, com a cara sombria ou brilhante, conforme o dia. Fala às vezes, uma palavra aqui, outra ali, um comentário de confidência inesperada, uma expressão de enfado, enquanto se vê, que, por dentro, ele está longe, muito longe. Embora sempre presente, não há deputado mais ausente da Câmara que o sr. Benedito Valadares.

O sr. Leopoldo Maciel é outro tipo que ruma. Mastigando um cigarro de palha, lento, sempre, em companhia escassa, não deambula tanto, mas pode ser visto de vez em quando correndo sozinho um corredor. E, embora não se recuse a um papo, mesmo falando vê-se que ele está voltado para dentro para longe, para alguma coisa que não é o assunto do momento nem a pessoa presente.

Ontem, por exemplo, conversamos com o sr. Leopoldo Maciel sobre o caso da liderança da UDN. Disse alguma coisa, interrompeu a fala e, como retomando em voz alta o que conversava consigo mesmo:

— Se o Benedito se candidatar a um cargo importante, eu publico um livro.

Vigilância

Disse-nos o deputado Vasconcelos Costa, que percorreu recentemente a Zona da Mata, em missão de Ademar e dele próprio, que, em cada cidade que chegava, havia sempre gente do PSD que ia lhe mostrar um telegrama do sr. Benedito Valadares.

— E o que diziam esses telegramas?

— "Cuidado com o Vasconcelos".

Candidato Bonifácio à Liderança Udenista

Mas o Objetivo da Ala Infensa a Afonso Arinos é Encontrar um "Tertius"

O deputado José Bonifácio aceitou sua candidatura a líder da UDN lançada pela ala elaboracionista do partido e, embora procure colocar o caso no terreno de pura disputa de votos, sabe-se que os articuladores do movimento que se utiliza do seu nome visam a impedir, de qualquer jeito, a eleição do sr. Afonso Arinos para o comando da bancada. O grupo favorável ao sr. José Bonifácio, inspirado por uma ala da própria UDN mineira, espera conseguir o afastamento das duas candidaturas em benefício de um "tertius", tendo por isso mesmo firmado a tese de que é necessária a unanimidade do partido para a escolha do líder.

A POSIÇÃO DE PEDRO ALEIXO — O seu coadjuvante e que somente entrará na fase decisiva depois do dia 4, quando chegará ao Rio, a bordo do "Highland Princess", o sr. Afonso Arinos, cujos correligionários esperam que vença os núcleos opositores esparsos dentro do partido.

Allegavam os elaboracionistas que o sr. Pedro Aleixo, um dos principais elementos da UDN mineira e que vinha sustentando a candidatura do sr. Afonso Arinos, teria retirado a última hora o apoio ao nome do articulador da Terceira Força, em consequência de interesses ligados a disputa política mineira. O sr. Afonso Arinos, levado à liderança, estaria em evidência para a candidatura ao governo de Minas e, nessa qualidade, seria ele o representante do grupo do deputado Magalhães Pinto, que, no último pleito, se opôs à candidatura de Aleixo ao Palácio da Liberdade.

Esses rumores, entretanto, eram formalmente desmentidos pelos udenistas ortodoxos que vêm mantendo permanente contato com a direção e a bancada estaduais, unidas em torno do nome do sr. Afonso Arinos.

AINDA NÃO CABALOU — O sr. Alberto Deodato, apontado como líder dos colaboracionistas, declarou que não há uma só pessoa que possa dizer tenha ele cabalado votos contra o mesmo nome.

Missa em Memória Dos Servidores Falecidos do IPASE

CONVITE

A Administração e o funcionalismo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, na data em que comemoram o jubileu da Autarquia, convidam os parentes e amigos dos servidores falecidos do IPASE para a missa que, em intenção de sua memória, mandam rezar amanhã, dia 1.º de agosto, às 12 horas, na Igreja Santa Luzia, à rua do mesmo nome.

Denúncia Contra Lafer Tem o Mínimo de Seriedade Exigido

Por Isso a Câmara Dele Deve Tomar Conhecimento — Diz Aliomar Baleeiro

Plenário da Câmara

Prosseguiu no plenário da Câmara dos Deputados o exame do parecer emitido pela Comissão Especial encarregada de examinar a denúncia oferecida pelo deputado Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, como incurso no crime de responsabilidade, por ter sondeado informações a requerimentos da Câmara dos Deputados.

O sr. Aliomar Baleeiro retornou à tribuna, que havia deixado, na véspera, em virtude de se ter esgotado a hora da sessão. Depois de recapitular, brevemente, suas palavras anteriores, o representante baiano insistiu em afirmar que mesmo após o exame da denúncia pela Comissão Especial, ninguém tem convicção de que o sr. Lafer seja realmente, o ministro cometeu ou não as falhas denunciadas contra ele pelo deputado denunciante. Por isso, entende que a Câmara deve conhecer da denúncia, pois a mesma tem o mínimo de seriedade exigido pelo Código Penal.

MUITO A SÉRIO — O sr. Nelson Carneiro pede a transferência de uma reportagem publicada por um veículo desta capital sobre a criação de corpos de indigentes no cemitério de São João Batista.

O sr. HUMBERTO GOBBI presta homenagem à memória do sr. Salgado Filho, por ocasião do transcurso do 2.º aniversário de seu falecimento.

O sr. OSTOIA ROGUSKI revelou que havia entregue ao presidente da República um ofício do governador Muniz da Rocha, encaminhado a um Juízo Arbitral entre o Estado do Paraná e a União, com o objetivo de determinar a propriedade de extensa área de terras outorgadas às Clãs de Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e Brasileira de Viçosa e Comércio.

OS SRS. LAZARINI BITENCOURT, VIEIRA LINS e ARI PITOMBO fazem pequenas comunicações.

ORDEN DO DIA: — Presidente: Nereu Ramos. — Presentes: 192 deputados. — Os SRS. ALIOMAR BALEIRO e MUNIZ FALCÃO discutem o parecer da Comissão Especial encarregada de examinar a denúncia oferecida contra o ministro Horácio Lafer por crime de responsabilidade.

Encerramento: 18 horas.

RECEBERÁ EMENDAS O PROJETO DA ISENÇÃO

Extensão do Benefício Para as Indústrias já Existentes Que Apresentarem Melhoramentos

Assembleia Fluminense

O projeto n.º 284, que autoriza o Poder Executivo a conceder às indústrias que se instalarem em território fluminense, isenção do pagamento do imposto de transmissão e exportação por cinco anos, e que vem provocando, há dias, longos debates no plenário, foi, ontem, aprovado em discussão final, sendo, no entanto, reaberta a discussão da proposição em face de um requerimento do sr. Alberto Torres, que mereceu também o voto do líder governista, sr. Arino de Mattos. E, que, no momento em que foi anunciada a votação do projeto, diversos deputados colhiam assinaturas para apresentar emendas, não tendo, nenhum deles pedido a palavra nem requerido verificação, apesar da falta de "quorum".

PROTESTOS — A pretensão não encontrando o apoio da maioria, destacando-se, nesta oportunidade, vários deputados emancipacionistas, entre eles, o sr. Felipe da Rocha.

O orador declarou que a disposição dos cardosenses no sentido de se elevar o distrito a município, permanência a mesma, pois seria apresentado brevemente um recurso ao judiciário, visando obter a que a Assembleia, por política, negara. O sr. Felipe da Rocha referiu-se ainda ao estado de abandono em que se encontram as estradas do interior fluminense, afirmando que as propostas do governador Amaral Peixoto não estavam sendo cumpridas.

CREDITO — Na ordem do dia de ontem, foi aprovado o projeto n.º 356, em último turno, que abre um crédito de Cr\$ 11.250.000,00, destinado aos serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo, Campos e Navegação Sul-Fluminense.

CARDOSO MOREIRA — Na hora do expediente o deputado Felipe da Rocha deu notícia de sua visita ao distrito campista de Cardoso Moreira, que pleiteou, há dias, a sua emancipação. Como foi auxiliado, a pretensão não encontrando o apoio da maioria, destacando-se, nesta oportunidade, vários deputados emancipacionistas, entre eles, o sr. Felipe da Rocha.

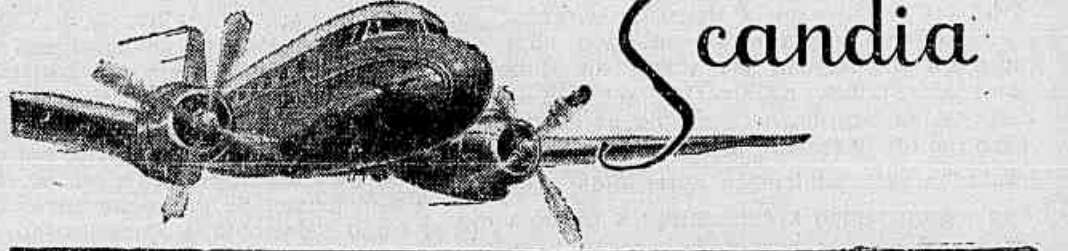
O orador declarou que a disposição dos cardosenses no sentido de se elevar o distrito a município, permanência a mesma, pois seria apresentado brevemente um recurso ao judiciário, visando obter a que a Assembleia, por política, negara. O sr. Felipe da Rocha referiu-se ainda ao estado de abandono em que se encontram as estradas do interior fluminense, afirmando que as propostas do governador Amaral Peixoto não estavam sendo cumpridas.

CREDITO — Na ordem do dia de ontem, foi aprovado o projeto n.º 356, em último turno, que abre um crédito de Cr\$ 11.250.000,00, destinado aos serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo, Campos e Navegação Sul-Fluminense.

CARDOSO MOREIRA — Na hora do expediente o deputado Felipe da Rocha deu notícia de sua visita ao distrito campista de Cardoso Moreira, que pleiteou, há dias, a sua emancipação. Como foi auxiliado, a pretensão não encontrando o apoio da maioria, destacando-se, nesta oportunidade, vários deputados emancipacionistas, entre eles, o sr. Felipe da Rocha.

O orador declarou que a disposição dos cardosenses no sentido de se elevar o distrito a município, permanência a mesma, pois seria apresentado brevemente um recurso ao judiciário, visando obter a que a Assembleia, por política, negara. O sr. Felipe da Rocha referiu-se ainda ao estado de abandono em que se encontram as estradas do interior fluminense, afirmando que as propostas do governador Amaral Peixoto não estavam sendo cumpridas.

pelos moderníssimos e possantes



Agora 15% DE DESCONTO

Antes Cr\$ 382,40

Agora Cr\$ 327,80

VIACÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Santa Luzia, 735 - Tels. 52-2898 (PBX) 52-4328 - 42-8094

Rua México, 116-A - Telefone 22-8681 - Rio

A pioneira do Brasil

A Nossa Opinião

A Demagogia Nacionalista e o Custo da Vida

DEPOIS da revolução de 1930 os então líderes do nosso nacionalismo econômico voltaram-se contra os serviços públicos. Baixaram alguns decretos regulando a matéria e fixando em níveis pouco remuneradores os lucros das empresas.

As idéias relativas ao capital histórico, a vista da desvalorização monetária, acabaram por afastar desse campo de atividades as empresas privadas. Os novos investimentos dirigiram-se para outros setores. Então, chegamos à situação atual, em que o Governo teve de assumir os encargos de quase todos os serviços, com enormes prejuízos para o erário. E as deficiências são grandes, especialmente no tocante a transportes e energia elétrica.

Agora, após a dura lição, criou-se nova mentalidade, favorável à concessão de rendimentos que atraiam os capitais. Vejamos se a legislação sofrerá as necessárias modificações.

O povo precisa ser esclarecido quanto a esse nacionalismo demagógico. Em virtude da predominância de tais diretrizes, aumentam os impostos a fim de que sejam obtidos recursos para os empreendimentos. O Tesouro corre o risco e paga todos os prejuízos.

Isso significa vida mais cara e maiores dificuldades para as classes populares. Esperemos pela Petrobrás. Pesadas taxas vão encarecer os combustíveis e, consequentemente, os transportes. Os preços subirão imediatamente. Surgirão críticas e descontentamentos gerais. Decorridos alguns anos, todos reconhecerão o erro — como acontece, no momento, em relação à energia elétrica — e não faltarão ataques aos demagogos do nacionalismo econômico. Essa é a realidade. Mas a experiência não tem servido aos nossos governantes.

Vale a Pena Mais um?

O MINISTRO da Agricultura, acaba de revelar, em documento público, que a concessão de lotes rurais nos Núcleos e Colônias Agrícolas é falsa e prejudicial à formação da pequena propriedade. Adiantou o sr. João Cleofas que muita gente adquiriu aqueles lotes para fins comerciais, quando a finalidade da concessão é bem diferente. A acusação do titular da Agricultura vai recair diretamente sobre a Divisão de Terras e Colonização.

Tudo mundo sabe que nesta terra sempre apareceram os espertos e os sábios em todos os negócios. E, muitas vezes, esses indivíduos inescrupulosos contam com a cumplicidade de funcionários e mesmo de elementos políticos ligados ao Governo. Dai, não lhes ser difícil realizar as suas façanhas, com evidente prejuízo da economia nacional.

Esse caso denunciado pelo sr. João Cleofas reveste-se de suma gravidade. Os lotes de terras dos Núcleos não podem ser dados para especulação e sim para o cultivo da terra, com o objetivo de estabelecer a pequena propriedade. A verdade, entretanto, é que essa política de colonização falhou. Não diremos por culpa do governo, mas por culpa de quem procurou proteger negócios e interesses individuais.

As revelações do sr. João Cleofas estão merecendo um inquérito. Ou melhor, estariam merecendo um inquérito, se neste país os inquéritos fossem coisa séria. Será que vale a pena pedir mais um?

O Nu é Inspiração!

A POLICIA desta capital apreendeu várias revistas sob a alegação de serem obscenas. Uma delas originou um processo que foi cair nas mãos do juiz Bandeira Stampa, da Quarta Vara Criminal. O magistrado, de posse da papelada, examinou detidamente as fotografias apresentadas pela publicação apreendida. Levou algum tempo a contemplar a plástica das mulheres nuas exibidas nas páginas da revista. E concluiu que nada havia de obscenidade no negócio. Pelo contrário, pura arte e beleza encontrou e fonte de inspiração poética.

Diz o magistrado na sua sentença: "O conceito da obscenidade, como de resto, todos os conceitos, varia no tempo e no espaço. Em outras épocas, que já vão longe, uma fotografia de mulher nua seria, por certo, obscenidade imperdoável. Nos dias que correm, quando às vezes a elegância feminina não está em vestir bem e sim despir de acordo com a moda, seria imperdoável considerar uma obscenidade o simples fato de ver uma fotografia de mulher nua. Pior, muito pior, vemos todos os dias em nossas praias".

O juiz Stampa anulou o processo, com êsses e outros argumentos, inclusive lembrando a criação do mundo, quando Adão e Eva foram postos nus no Paraíso terrestre. Foi o próprio Deus que assim os fez, sem achar imoral ou obscena a sua obra, obra divina que Moisés imortalizou nas páginas do Gênesis.

O magistrado pode estar certo. Muita gente, entretanto, discordará da sua sentença. São pontos de vista que cada um tem o direito de expor. Quem quiser que os siga...

Austria Ocupada

EVE o Ministro João Neves da Fontoura, recepcionando o chanceler Karl Gruber, da Austria, a oportunidade de manifestar o modo de pensar da diplomacia brasileira a respeito da política internacional, mormente do chamado equilíbrio europeu.

As suas palavras foram de censura à atitude das denominadas grandes potências, em face do país que foi a primeira vítima do nazismo, e que, não obstante, é mantido sob a ocupação militar dos Estados Unidos, U.R.S.S., França e Inglaterra, tal como se se tratasse de um inimigo, de uma nação preparadora de guerras.

Com efeito, a circunstância de que não haver ainda sido desocupada a Austria, cujas tradições históricas valem ser invocadas, cuja importância econômica e cultural, no campo internacional, é das mais evidentes, significa o reconhecimento da incerteza da situação política da Europa, da falta do equilíbrio entre as nações tão avidamente procurada, daí resultando o crescente desassossego dos povos pela impressão de que novos dias trágicos se aproximam. Dai, conforme acentuou o Ministro do Exterior brasileiro, a necessidade política e militar de ser restituída à Austria a mais absoluta e plena soberania.

A posição geográfica desse grande país europeu, caminho obrigatório entre as nações germânicas e as latinas, e através do qual se fazem sentir os efeitos do caldeamento daqueles povos, lhe dá destacada importância política na Europa e, portanto, no mundo.

Evidentemente, só pelo exercício dos seus amplos poderes de Estado soberano poderá a Austria sentar-se no conclave internacional sem o aspecto de nação subalterna. Ocupada militarmente, falta-lhe, malgrado as suas tradições, a indispensável autoridade moral para poder influir com os benefícios da sua política para o solucionamento dos problemas que tanto afligem o mundo.

Sustentando a invariável política externa do Brasil, a "fidelidade aos preceitos da auto-independência" de todas as nações, salientou o Ministro João Neves da Fontoura a necessidade inadiável de ser realizado um tratado de garantias, cujas linhas essenciais já se encontram, aliás, traçadas desde 1947, pelo qual seja restituída à Austria a plenitude do seu alto papel político no panorama internacional. Porquanto, se de um lado a posição geográfica desse país é de molde a colocá-lo sempre no caminho daqueles que encetam as devastadoras marchas do arbítrio contra a democracia, o que exige um adequado fortalecimento militar, por outro lado não será possível obter-se do povo austríaco uma completa compreensão do seu destino, sem que a ele mesmo sejam entregues os poderes essenciais ao Estado soberano.

TRANSIÇÃO EGÍPCIA

O GOVERNO revolucionário do Egito está, no momento, enfrentando algumas questões bizarras mas, nem por isso, menos grave para o restabelecimento da normalidade da ordem governamental. O Partido Wafista está aproveitando o amorfismo da situação política para suscitar questões e chicanas em torno da abdicação do rei Farouk, nos termos da Constituição egípcia. A Carta do Egito não consigna a abdicação — dizem os wafistas — e, assim, não há como formar um governo constitucional, na presente fase. Mais: a dissolução do Parlamento egípcio, em abril deste ano, foi ilegal, porque o rei, ao expedir o ato, deixou de convocar novas eleições, como determina a Constituição.

O Partido, representante que é da corrente nacionalista egípcia, tem motivos para criar esses casos. Quando foi dissolvido o Parlamento, tinha ele a maioria parlamentar. Não relutaram os nacionalistas contra o golpe, porque esperavam a volta ao poder, nas eleições que se deveriam realizar, em consequência da dissolução. Mas as eleições não vieram e os wafistas limitaram-se a estrebar, à margem do poder. Triunfou, por fim, o golpe militar do general Naguib e os expoentes do Partido foram a All Maher trocar idéias sobre a formação do novo gabinete, mas o novo "Premier" constituiu um ministério independente. Após a sequência de desastres políticos, criam, agora, os wafistas a controvérsia constitucional da vacância do trono e da ilegalidade da dissolução do Parlamento egípcio.

Acontece, porém, que o general Naguib Bel já começou a estranhar a dialética dos políticos. Recebendo uma delegação da imprensa sudanesa, o chefe do golpe militar declarou que o país se acha em situação muito delicada, dirigindo velada censura à ação dos políticos. Ainda de acordo com All Maher, conferenciou com os dirigentes dos vários partidos políticos, conseguindo arrancar do líder da Fraternidade Muçulmana o compromisso de que seus prosélitos não de apoiar o exército e envidar todos os esforços para que sejam evitados incidentes. De qualquer modo, quer o general achar uma saída para reconduzir o Egito à normalidade governamental, mas dá sinais de que pode perder a paciência.

Da Obediência ao Errado

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Divergindo, em alguns pontos importantes, do parecer do sr. Daniel de Carvalho sobre a denúncia contra o Ministro da Fazenda, o sr. Gustavo Capanema conseguiu colocar-se em ponto de vista elevado, não obstante o caráter político do debate, o que nem sempre é fácil, ou nem sempre os líderes sabem fazer. No caso, o sr. Capanema estava perfeitamente tranquilo quanto às conclusões do seu discurso: tinha muito em que fundar a defesa do ministro Lafer. Podia, pois, dar-se ao luxo de discordar de algumas das teses do sr. Daniel de Carvalho, em debate doutrinário, quase acadêmico, do melhor efeito.

O ADVOGADO DA DEFESA

Ao líder da maioria, em casos políticos como esse, corresponde o papel de advogado da defesa. O sr. Gustavo Capanema deu o golpe da isenção, apreciando a hipótese como se, em vez de advogado, fosse, no caso, jurista, com liberdade de opinar num sentido ou em outro. Suas considerações doutrinárias sobre o "impeachment", bem como sobre a constitucionalidade do art. 13 da lei de responsabilidade, só podiam valorizar a parte realmente operante da sua defesa.

Não dizemos que o líder assim tenha procedido por simples cálculo, jogando com efeito contrário. Apenas não lhe terá escapado a circunstância favorável, que lhe permitia discutir com sinceridade o problema, com a vantagem, de quebra, de situar-se admiravelmente no campo da discussão e ainda tornar mais convincentes, mais insuspetos os pontos de vista em que viesse a coincidir com o que reclama o interesse político, em defesa do ministro, que, evidentemente, não ia ser abandonado.

Concordo, mesmo, o sr. Gustavo Capanema com uma das objeções levantadas, na Comissão Especial, pelo sr. Allomar Baleeiro, que, assim, teve uma rara oportunidade de receber o apoio do líder da maioria, embora ao fazer oposição. Entendem o líder e o combativo oposicionista que não pode a Câmara deixar de tomar conhecimento da denúncia, com fundamento na inconstitucionalidade da lei, como pretende o sr. Daniel de Carvalho em seu parecer. Só o Poder Judiciário pode, a seu ver, deixar de aplicar uma lei por vício de inconstitucionalidade.

Essa tese não nos parece acertada, e já tivemos ensaio de sustentá-la, defendendo o ponto de vista sustentado pelo sr. Daniel de Carvalho em seu magnífico parecer. Tem-se criado muita confusão em torno desse ponto. O que só o Poder Judiciário tem competência para fazer é declarar a inconstitucionalidade das leis, com efeito de coisa julgada, de reconhecimento obrigatório, na espécie, por todos os interessados, inclusive os outros Poderes.

ESSA É MUITO BOA!

São livres, entretanto, os pronunciamentos opinativos e os que não pretendam obrigar a mais do que ao próprio comportamento da autoridade preopinante. A quem quer que caiba, no exercício de suas atribuições, aplicar uma lei, seja o simples cidadão, que por ela deve pautar seu procedimento, é lícito opor-lhe a objeção fulminante da inconstitucionalidade.

O que acontece é que se sabe, de antemão, que é preciso correr o risco, assumir a responsabilidade de todo e qualquer pronunciamento nesse sentido. Oposição, a execução da lei, a alegação de inconstitucionalidade, a dúvida terminará, de um modo ou de outro, por ser submetida à apreciação do Judiciário, que decidirá, afinal. E tudo quanto se tenha resolvido e praticado em contrário ao que afinal venha o Judiciário a decidir terá de sofrer os corretivos e as retificações necessários para adaptar-se à solução que venha a prevalecer, dirimindo as dúvidas, seja, mesmo, para fazer no preto, branco e do redondo, quadrado.

Em se tratando de um ramo do Legislativo, parece-nos mais que evidente que não há como pretender que se aplique a legislação ordinária às cégas, como se ela o obrigasse mais fortemente do que o obriga a própria Constituição. Pelo contrário, Câmara e Senado, ao terem de aplicar uma lei ordinária ou complementar, devem apreciar-lhe a constitucionalidade, se for arguida alguma dúvida a respeito. Apreciar, e proceder de acordo com o que entenda conter-se na Constituição, que prevalece sobre a Lei. O que não é admitível é que um dos Poderes do Estado se ponha, consistentemente, a infringir a Constituição, por julgar que deve obediência a uma lei ordinária. Essa é muito boa!

Ciência ao Alcance de Todos

Pelicas e Animais

Quando admiramos as lindas pelis, em forma de elegantes abrigos que ornem vitrines e embelezam mulheres, bem longe estamos de associá-las aos animais de origem.

Como de fato, quem vende um abrigo de vison, imaculadamente branco e macio, poderá associá-lo ao pequeno animal que lhe deu origem?

Todos os animais que têm linda pelagem são muito procurados, e empregados como matéria prima de uma grande indústria. Diversos animais fornecem suas pelis que devidamente preparadas custam somas fabulosas.

Tal emprego nos vem de tempos remotos, quando o homem procurava para abrigar o corpo da inclemência do clima, um abrigo que fornecesse o conforto que lhe faltava, e, em sua rudimentar existência, apenas encontrava as pelis de animais que caçava. Ainda hoje, os esquimós, os Lapões, os Mongóis, enfim, os habitantes de terras geladas, se servem de pelis de animais como proteção ao frio intenso destas regiões.

Generalizou-se o uso de tais pelis, como abrigos, trazidos pelos viajantes que iam explorar as regiões polares. Hoje, constitui uma grande fonte de renda, e seu uso é, em certos lugares, verdadeiro luxo.

Diversos são os animais que dão seu pelo para tal fim; a mais conhecida é a raposa (Vulpes vulpes) comercialmente conhecida como "renard". Tanto a raposa comum (Vulpes vulpes) como a raposa polar (Vulpes lagopus) são apreciabilíssimas. A marta (martes martes), a lontra (lutra lutra) e a lontra ruiva (lutra cinerea), o vison (Putorius lutreola), chegam, quando trabalhados em

exemplo, é atraído com frutas vivas, que são colocadas em suas tocas, cavadas às margens dos rios. Além destas estratégias, usa-se o tiro, ou melhor, arma de fogo para a caça em geral. Tal caça, porém, não pode ser feita sem orientação, sem o que, em pouco espaço de tempo essas animais desapareceriam. Gozam esses animais de proteção, não só pela regulamentação das caçadas, como também de leis, que garantem sua reprodução. No Canadá, por exemplo, (Manitoba) existe um vastíssimo território, destinado à reprodução, e onde os filhotes podem se desenvolver livremente.

Alguns exemplares, por seu pequeno porte, são empregados em grande número, e para se obter um resultado remunerador, faz-se necessário que se obtenha muitos espécimes.

Em 1936, num levantamento estatístico, verificou-se que as raposas "renards" davam uma produção mundial de 500.000 espécimes, dos quais os Estados Unidos tinham a percentagem de 200.000, compreendendo os estados de Wisconsin, Minnesota, Michigan, etc.

Verifica-se, que, a indústria de pelis, é uma indústria que depende do Estado. Leis são necessárias, para proteção de tais animais, que a colheita e má orientação podem causar o extermínio.

Depois de referidos, os animais são providos das pelis, e estas enviadas aos grandes centros — Londres, Paris, Nova York, Montreal — onde sofrem as grandes transformações. Inúmeras são as fases por que passam as pelis, já por si tão lindas. Em primeiro lugar, devem ser limpas, depois, seguem a fase em que se remove to-

EFEMÉRIDES

31 DE JULHO
1301 — Pedro Álvares Cabral chegou a Lisboa.
1730 — Morreu em Lisboa d. João V, sucessor de d. José I.
1785 — Morreu em Lisboa José Estilício da Gama, poeta mineiro, autor do poema "Uruguaia".
1821 — E assinado em Montevideo o tratado segundo o qual aquele país denominado Banda Oriental ficou incorporado ao Império brasileiro, sob a denominação de Província Cisplatina.
1830 — Primeira sessão da Câmara Económica do Rio de Janeiro.

O Globo

MAURICIO DE MEDEIROS



Foi com grata emoção que tomei conhecimento dos grandiosos projetos d'"O Globo", divulgados por ocasião de seu recente aniversário.

Acudiu logo à minha memória a imagem de meu saudoso amigo Irineu Marinho, nos meses que precederam o lançamento de seu novo jornal, em meio àquela grande salvação quase redondo e que se ia enchendo de móveis, mas onde já borbulhava uma intensa e risonha atividade.

Marinho fizera uma espécie de plebiscito para a escolha do título do jornal. Ele desejava que desde o início, desde o seu título, o jornal, que ele ia lançar, retratasse as preferências do público ao qual se destinava.

Eu não estava então em atividade de imprensa nem pretendia retomá-la. Mas aquele ambiente me agradava e eu passava por ali com frequência para ver o velho amigo, ouvir-lhe os projetos e trocar impressões.

Quando, pouco tempo depois de lançado o jornal, sobreviu a morte súbita de Marinho, temi pelo destino da sua criação. Mas lá estava o seu braço direito, Euclides de Matos, que entusiasta e dinâmico, continuou a impulsionar a criação com vigor e tenacidade.

Dentro de pouco tempo o novo jornal se impunha. Novo golpe, porém, o iria ferir, com a morte de Euclides de Matos.

Foi então que qualquer coisa de surpreendente para mim se passou: Roberto Marinho assumindo com galhardia e incontestável capacidade as funções daqueles dois grandes jornalistas, que tinham sido seu pai e Euclides de Matos.

Eu via esse rapaz crescer. Conhecia-o desde menino. Travesso, inquieto, enfiado, não parecendo nada propenso à vida de imprensa. De repente, via-o à testa do

já grande vespertino, revelando as mesmas qualidades jornalísticas do pai, para as quais trazia o desassombro e os ímpetos construtores de sua mocidade.

Fiquei surpreso, mas de uma surpresa agradável, pois nada é mais confortador para quem já vai caminhando do alto da curva da vida do que ver o filho de um amigo seguir as pegadas do pai.

A Roberto Marinho se juntaria em breve seu irmão Ricardo. E aquilo que Irineu Marinho projetara como um simples vespertino se transformava em uma grande empresa editora de publicações periódicas dos mais variados aspectos, e todas lançadas e mantidas com brilhante êxito.

Estes 27 anos de existência d'"O Globo" correspondem ao período mais agitado da vida pública do Brasil. Em meio a todas as tormentas, os filhos de Irineu Marinho souberam sempre conduzir o seu barco a bom porto.

Com que satisfação e orgulho o velho Marinho leria aquelas linhas em que seus filhos revelam agora as próximas transformações d'"O Globo", que há 27 anos ele fundou com tamanho sacrifício de seu bem-estar pessoal!

Um grande edifício, maquinária nova, instalações confortáveis — tudo isso é o fruto do trabalho pertinaz e inteligente desses filhos, que não poderiam ter escolhido melhor forma de homenagear a memória do pai.

Congratulo-me com esses rapazes e seu velho companheiro, o fiel amigo do pai, esse incansável Herbert Moyses, pela prosperidade que ora se revela no jornal que é hoje uma forte expressão de inteligência e interesse pela causa pública.

Meus parabéns a "O Globo".

O Que Se Diz

...QUE o sr. Mendonça Junior, do PSD de Alagoas, está de mudança para um apartamento no Jockey Clube, mas estabeleceu como condição para a mudança que o padre Medeiros Neto lhe desse uma imagem religiosa...

...QUE, ontem, o ditto Medeiros saiu mais cedo da Câmara, em companhia do ditto Mendonça, para irem ao Colégio São José, no Alto da Boa Vista, buscar a imagem...

...QUE os colaboradores da FDN têm dois nomes para "tertius" no caso da lideiração, os srs. Rui Palmeira e João Agripino...

...QUE, entretanto, o sr. Rui Palmeira já é subsecretário geral da UDN, não aceitando o novo posto, e o sr. João Agripino acha que a se dar o lugar a um varalinho, o candidato natural é o vice-líder Ernani Sátiro...

...QUE o PSP (partido do Ademir) está distribuído as seguintes quadras: "Sagrado" e Brasil Camarão, Noutas terras de Alcm-Mar! Três pulos... que sensação Do brasileiro Ademir! Não sinto admiração! Ver o paulista ganhar! Já esperava de antemão A vitória do Ademir!

No pulo, na corda bamba, E no xaxado, no samba O Brasil é de amargar! Num pleito que se avizinha Vencerá em toda linha O nosso grande ADEMIR!"

A Opinião do Leitor:

PRÓ-PAZ
Um leitor residente na rua Montenegro, pede às autoridades uma providência contra um certo sr. Mário Pedregulho que costuma postar-se no bar sito à rua Montenegro 1949, e só com a sua presença amedronta quantos já tenham tido o desprazer de ouvir-lhe os termos e defrontar a atitude que assume para com as senhoras, acompanhadas ou não, incluindo a sua chegada com uma exposição de motivos, o leitor dá uma sintética ficha do cidadão que acusa, assinalando inclusive uma prisão pela RP e mais 4 processos de agressão.

A polícia compete apurar a procedência dessa queixa, e constatada a sua veracidade, prevenir a tranquilidade dos moradores da rua Montenegro, ou os que frequentam outros lugares onde porventura estejam sujeitos a constrangimentos consequentes da inconveniência a que se alire o sr. Pedregulho.

BANCO FEDERAL DA RESERVA
Enviou-nos o sr. Mario Pinto de Souza a cópia de um projeto de Banco Federal da Reserva, que diz ter o credito ao Congresso Federal, à Assembleia Legislativa de São Paulo e às Assembleias Legislativas de Minas e de Alagoas, além dos jornais e de claro.

O projeto cria uma Comissão Central Organizadora Bancária, composta de sete membros, de nomeação do Presidente da República, sendo seu mandato de dois anos, com um curso só de seis meses, pelo curso período de 15 anos, substituído-se 3 de cinco em cinco anos.

AULAS PARA GELULIO
De Niterói, escreve-nos o sr. Francisco Mendes Vieira: "Na semana passada, publicou o "Correio da Manhã" um anúncio da Fundação Getúlio Vargas, comunicando que se ia ali ministrando um curso sobre a Constituição Brasileira, a cargo dos nossos mais eminentes professores de Direito. Ora, sr. redator, parece-me oportuníssima tal iniciativa e, para completá-la, devia aquela instituição matricular, compulsoriamente, no curso, o sr. Getúlio Vargas, procurando conhecer melhor a Constituição pelo menos para aprender a respeitá-la, coisa que não parece muito do seu agrado. Do patricio etc."

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIN
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:
Diretor Geral 43-6465
Diretor Redator 43-3014
Diretor Superintendente 43-3020
Gerente 43-3030
Gerência 43-3040
Assessoria 43-5574
Secretaria 43-5539
Política 43-4327
Economia e Finanças 43-4324
Estatística 43-4472
Polícia 43-5002
Suplementos 43-3239
Depart. de Difusão 43-5552
Depart. de Publicidade 43-5559
Depart. de Publicidade 43-3763

ASSINATURAS
C\$ 1,00
Vendas avulsas
Assinaturas:
Anual 150,00
Semestral 80,00
Paises de Convenção Postal 350,00
Anual 200,00
Semestral 100,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 470-13-51151
Tel. 35 4364

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA é feita a cargo da ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, a Rua Pinheiro, 100, sob o nº 10. Telefone: 23-5153 e 43-5609. Para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e os respectivos originais e cópias.

PRIMEIRO PLANO

Meu primeiro impulso foi tocar o apartamento daquele homem corpulento e de voz grossa. Eu mesmo o chamara, eu mesmo encomendara a mudança; contudo, meus sentimentos não raciocinavam, e eu sentia nele o inimigo que vinha expulsar-me de casa. Examinei as peças, mediu os móveis com um olhar experiente e despujado, fez o prego. Como eu concordasse, pegou o telefone e deu instruções à companhia. "O que existe mais aqui é livros".

Dai a meia-hora, os bárbaros chegavam. As coisas estavam acomodadas na sua velúce e discretamente compunham um lar. Depois que eles começaram a revirar-las, empilhá-las, foi como se as desmenuçassem brutalmente para mostrar os estragos e os ridículos do tempo. Quando agarraram o armário, ele perdeu a dignidade e cambaleou: tinha um pé torto e coitado. Do quadro de Chagall caiu uma chuva espessa de poeira. Uma gaveta aberta revelou uma barata tonta e rápida. Nunca pensamos que esse tapete estava tão sujo. Nunca tínhamos reparado que essa mesa estava manchada. Era uma surpresa contínua e desagradável.

Viver, filosofar, é colecionar ruínas. Os carregadores não filosofavam. Agarravam os objetos com as mãos sujas e sem carinho, com um gesto impessoal que não distinguia o que cada coisa tem de particular, de personalidade. Não é direito segurar um volume de história das idéias políticas do mesmo modo com

que seguramos um livro de Verlaine. Uma brochura nacional de papel ruim não exige a mesma delicadeza que pede um volume da Pléiade.

Para eles, no entanto, aquilo não eram as coisas que viviam comigo e me confiavam um pouco de sua confiança. Estavam fazendo uma mudança. Não eram amigos nem inimigos, mas objetos, não amavam aquele vaso azul-larde-de-matão-em-Minas, como também não se antipatizavam, e as aversões eram uma secreta aliança, com aquela bandeja trabalhada que nos deram de presente.

As vezes, paravam, exibiam uma bugiganga qualquer, e perguntavam: "Isso vai?" Vai, eu dizia, para pensar depois: vai tudo ou não vai coisa nenhuma. Porque me vinha também, em reação que amor súbito e exagerado, uma vontade de destruir tudo, tudo aquilo que me submetia a um passado e me elava o compromisso do futuro. Que adiantava mudar se eu levava as minhas coisas? De cambalhota com minhas coisas, lá eu, o traseiro mais em prestável de minha vida, o mais gasto, manchado e ridículo.

O rel Farouk há muito que esperava ser deposto, tendo uma vez dito a um amigo: — Dentro de alguns anos, só haverá cinco reis no mundo: o da Inglaterra, o de copas, o de paus, o de ouros e o de espadas.

P. M. C.

"COCK-TAIL PARTY"



O presidente do Banco do Brasil e senhora Ricardo Jafet em companhia da senhora ministro Souza Lima. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Senador Georgino Avelino; almirante indiano Flávio Alves de Vasconcelos; Natalino José Nascimento; J. Armstrong Read; Valdemar Pires; José Cupertino de Castro Filho; major Adalberto Mendes; Claudino Vitor do Espírito Santo; Eufemio Rizzo; Alvaro Machado Velho; Luiz Arnaldo do Pezzi; Gentil Amado; Armênio Clóvis Jovim; Alvaro Penafiel; Marcel Brigueiro; professor Alberto Coutinho; Manoel Carvalho; Alberto Pádua de Araújo; José Noqueira de Melo; Julio Ribeiro da Silva; Anselmo Fernandes; Luiz Arnaldo Pozzi; conselheiro Hugo de Macedo e Olívio Lafayette de Souza Bandeira.
SENHORAS:
Eponina Queiroz da Costa; Erolide Correia da Silva e viúva Leila Braga.
SENHORINHAS:
Ligia Matos; Abigail dos Santos; Irma Mendonça; Geni Matos e Arlene Siqueira.
MENINOS:
Valmir, filho do casal Antonio-Adelino Nascimento Rocha; Jorge, filho do casal Valdemir Lodi; Cândido, filho do casal Antonio Belo Esteves-Hilda Pais Esteves; José Eurico, filho do sr. Eurico José Pereira da Silva e sra. Maria Chaves Pereira da Silva e Ronaldo, filho do casal Carlos Bevilacqua de Almeida-Ernestina Barros de Almeida.
MENINAS:
Terezinha Maria, filha do sr. Gilson Cortez de Freitas e sra. Léda Rodrigues de Freitas; Vera Regina, filha do sr. Damião A. Pinto e sra. Rute Vera da Silveira Pinto; Elizabete, filha do professor Orlando Vieira e sra. Maria Moura Vieira; Cândida, filha do casal Lúcio Vargas; Ana Maria, filha do sr. Mendes Monteiro e sra. Maria Júlia Mendes Monteiro; Edite, filha do casal companheiro gráfico, Alfredo Russo e sra. Angelina Russo; Gilberta, filha do casal Daniel Azeiteiro e sra. Lucina Faria Azeiteiro; Vera Regina e Iara, filhas do casal Alfredo e Esmeralda Cruz e Vera Lucia, filha do casal Custódio Joaquim da Rocha e Heronilde Marques da Rocha.
CASAMENTO
Hoje, às 18 horas, na Igreja Santo Antonio dos Pobres, o casamento do sr. Clóvis Boaventura das Chagas, filho do casal Olívio-Maria Cervantes das Chagas, com a senhorinha Irene Rebelo de Carvalho.
Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Wilson Leandro das Chagas e sra. Constança Neves das Chagas e por parte da noiva, o sr. Mario José de Carvalho e sra. Nadir Rebelo de Carvalho.
Será hoje na Igreja dos Pilares, o casamento da senhorinha Amélia Ramos de Oliveira, filha do casal Elvira e João Ramos de Oliveira, com o sr. Onofre Brito da Silva, filho do casal Cícero Calixto da Silva.
NASCIMENTOS
Nasceu nesta cidade o menino José Eduardo, filho do casal José e sra. José de Barros Ramalho Ortigão Filho.
BATIZADOS
Batizou-se hoje, na Igreja São Paulo, o menino Sérgio, filho do sr. e sra. Sérgio de Freitas.
HOMENAGENS
Por motivo de suas investidas

nos cargos de desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, serão os drs. Sadi de Gusmão e Oscar Tenório, homenageados por seus amigos, colegas e ex-alunos, com um almoço no dia 16 de agosto, no Automóvel Clube do Brasil.
FESTAS
Sábado, dia 2, o Clube Ginástico Português dará uma festa dançante ao seu corpo social, das 21 às 24 horas.
O Humildade Atlético Clube realiza domingo, 3, várias festas comemorativas do seu 20.º aniversário de sua fundação.
REUNIOES
Está despertando grande interesse a realização, hoje, às 21 horas, no Assírio, da quarta mesa redonda, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura.
Esta vez o tema será sobre "Divórcio" e foram convidados para participar dos debates os srs. professores Aguir Diaz Aluísio Marques — Marcos Almir Madeira — Oscar da Cunha — Celestino Bastião — Arnoldo Medeiros da Fonseca — padre Arruda Canaã — sr. Nílza Peres de Resende e Elise Lessa.
BODAS
Comemoram hoje as suas bodas de ouro o sr. Luiz Ribeiro Pinto e a sra. Placinda de Castro Ribeiro Pinto.
Seus filhos, noras e netos farão rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.ª de Março.
Transcorrerá sábado, o 25.º aniversário de casamento do sr. Juvenílio Afonso da Silveira e sra. Amália de Léo Silveira.
Por esse motivo será celebrada missa, às 10.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.
EXCURSOES
Está despertando crescente interesse em nossos círculos sociais o Excursão aos Estados Unidos, Canadá e México promovida pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se, na segunda quinzena de agosto próximo, no luxuoso paquete "Brasil" da Cia. Moore Mac Cormack.
Entre as grandes cidades e regiões a serem visitadas pelos nossos patrícios, acham-se: Nova York, Boston, Cataratas do Niagara, Detroit, Chicago, Omaha, Cheyenne, Salt Lake City, São Francisco da Califórnia, Los Angeles (Hollywood), San Diego, Fenix, Grand Canyon, Matiana, Miami, Jacksonville, Charleston, Washington, etc., nos Estados Unidos; Montreal, Ottawa, Toronto, etc., no Canadá e Monterrey, Cidade do México e outras, no México.
VIAGANTES
Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul:
Para Curitiba: Lea Marques Ferreira — Osvaldo dos Santos — Aparício Minatti — Blanton Novais — Phelipe Fast — Gastão Docot. Para Campo Grande: Edilândia Teixeira Coelho — Nílza Valadares Teixeira Coelho — Regina Maria Teixeira Coelho e Dirceu Mingrino.
Para Buenos Aires: Jorge Miguel Yorio — Francisco Martins Echevarria — Olga Echevarria — Rucen Echevarria e Dora Paley. Para Porto Alegre: Maria Elisabete Vargas — Joana Surraez Vargas — Ivan Carlos Vasconcelos — Lindberg Diniz — Alice Diniz — José Guilherme Kravick — Erly Fois — Oscar Schultz.
Para Vitória: Alberto Mo-

ral — Geraldo Donovan — Juracy Magalhães — Charles Waldell.
Para Recife: Firmino José França — Staline Isabel Melo de França — José dos Anjos — Juracy Barbosa Lima — Helder Camara. Albuquerque Paes — Antonio Santana — José Baston Frota. Para Macaé: Elío Bahia de Almeida — Darcy Fabrício de Moura.
Para Joinville: Dillarynar Gomes e Edgard Schneider.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º andar
TELEFONE: 22-5330

ADVOGADO
João Cesar Jacobina Vieira
Rua Alvaro Alvim, 27 —
Cinelandia — Tels. 4-9408 e 45-4628 — Grupo 52 — Rio

DISCOS
COMPRO — TROCO
E VENDO
Clássicos e populares.
Violenta remanção.
Preços a partir de
Cr\$ 5,00
Rua São José, 67
TELEFONE 42-2577

CASABLANCA
APRESENTA
HOJE
PANGARÉ
EDIÇÃO-EXTRA
UMA IDÉIA DE
HAROLDO BARBOSA
DIREÇÃO GERAL DE
FERNANDO LOBO
E
PAULO SOLEDADE
BRINDES DE
ELIZABETH ARDEN
CASABLANCA

RESERVEN SUAS MESAS COM ANTECEDÊNCIA PARA
SÁBADO E DOMINGO DO SWEEPSTAKE
TELEFONES: 26-1783 — 26-7437

"Les Théophiliens" Chegam Hoje, Pelo "Augustus" Belo Programa de Homenagens, e Estréia no Dia 9

TEATRO * Sabato Magaldi

No Cais, às 8 Horas — São Trinta Atores Universitários, Dirigidos Por René Clermont — Os Ministérios da Marinha e da Guerra Patrocinarão 2 Espetáculos Para os Cadetes

patia é merecedora da melhor repercussão, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, convidou os estudantes franceses para desempenharem, na Academia Militar de Agulhas Negras, um outro teatro medieval, que será possivelmente "Aucassin et Nicolette". Nesse dia, os visitantes serão hóspedes dos cadetes, pernolando na tradicional Escola de Preparação militar.

OS INGRESSOS
Além do espetáculo no Municipal, "Les Théophiliens" oferecerá outro, no Carlos Gomes, e ainda um no ar livre, no campo do Fluminense. Os ingressos podem ser adquiridos no Serviço Cultural da Embaixada Francesa, à rua Alvaro Alvim, 21 — 17.º andar, ou reservados pelo telefone 22-9462.

PAULO DE MAGALHÃES RESPONDE A GUILHERME FIGUEIREDO
A propósito da entrevista de Guilherme Figueiredo, publicada, nesta coluna, no domingo, Paulo de Magalhães enviou-nos a seguinte carta:

"O sr. Guilherme Figueiredo, noticiando pelo fracasso da sua aventura teatral num subúrbio de Paris, aventura que custou CEM MIL CRUZEIROS ao Governo brasileiro (Cinquenta mil

cruséis dados pelo S. N. T. e Cinquenta mil pagos pelo Ministério do Exterior) resolveu que "o culpado de tudo" fui eu...
Estou surpreso porque nunca escrevi uma só linha sobre o fracasso do sr. Guilherme à custa dos dinheiros públicos e só posso atribuir a irritação a confusão de nomes. Quem o "farrasou" no "Diário de Notícias" foi Paulo de Magalhães. Creio que Guilherme confundiu Paulo Orlando com Luís Whitler, em "A Noite", TO-PASE, em "Última Hora", "Carioca" e o "Correio da Manhã" transcreveram as humilhantes críticas que os jornais de Paris publicaram a respeito da peça do sr. Guilherme e no entanto ele insiste que o "culpado de tudo" sou eu..."

Tudo o mais é "chôro" de quem não sabe perder... Cordialmente, confrade obrigado."

APROVADO O PLANO DE AJUDA ÀS ENTIDADES TEATRAIS

O presidente da República aprovou o plano de auxílio às companhias teatrais que lhe propôs o Ministro da Educação, mediante proposta do Conselho Consultivo do Serviço Nacional de Teatro. Esse Conselho é constituído dos representantes das várias entidades da classe, — autores, atores, empresários e críticos, — de modo que o Governo, ouvindo-se na sua deliberação, consulta os interesses que elas representam.
O critério adotado para a distribuição levou em conta vários fatores, entre os quais a organização dos elencos, seus encargos e as realizações do último ano.

O DIRETOR DO SNT DECLINA DA HOMENAGEM

Estava programado, para o dia 4, um jantar em homenagem a Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, pela sua atuação à frente desse órgão do Ministério da Educação. Nesta carta, Aldo Calvet solicita que não se realize o banquete: "Antes de tudo, o Excelentíssimo Senhor dr. Ge-

HOMENAGEM A ALBERTO RIBEIRO

O cantor e astro cinematográfico Alberto Ribeiro, será homenageado amanhã, no Teatro República, numa grande festa artística, de que participam atores de rádio, cinema e teatro. Nesta semana o elenco do "Colímbia" se despede dos Espetáculos Moulin Bleu.

TEATRO PARA CRIANÇAS

JURANDY PIMENTEL apresentará domingo próximo, no público mínimo carloca às 10.30 horas, no Teatro João Caetano, sob as auspícios do Departamento do Difusão Cultural da Prefeitura, a COMÉDIA INFANTIL, que encenará a peça em 4 atos e um prólogo de Claudio Farnari SARGENTO VERDE, sob o direção do seu empresário e com o colaboração dos seguintes atores: Iris Terra, Maria da Conceição, Váler Tobias, Luis Corrêa e o ator empresário Jurandy Pimentel. Preço único, de 10 cruzeiros.

A Moda de Paris

Suas Toilettes de Inverno

Simone Pascal, da France Presse



Desde a manhã, quando vão aos cursos ou às Faculdades, ou quando saem para o escritório, até as reuniões do fim do dia, as moças têm uma moda própria, peculiar, diferente. Embora marcada por todas as tendências características da estação, suas toiles, às vezes muito originais (pois sua juventude lhes permite muitas audácias) são sempre concebidas segundo a linha sobria e pouco volumosa. Vejamos, como exemplo, este modelo encantador, discreto para a manhã e elegante para a tarde, em fina lã cor de oliva, decorada com "gouache rose" marrom fulvo. A sala ampla, tem nervuras que marcam a amplitude e o corpete ajustado, leva curioso sistema de abotoaduras, em dois grupos de seis botões.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — De manhã pode iniciar viagem. O dia é impróprio para contratar casamento e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

Merúrio a 29 graus e 17 minutos de Léo, recomeça a retrogradar.

ACONTECER: HOJE AO

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com hora se números promissores, para os leitores, em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Assuntos de viagem e desentendimento em negócios para o futuro. 9, 10 e 24, 13, 22 e 31, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ambiente de desconflança; a tarde será melhor. 14, 16 e 17; 50, 51 e 52, (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Saúde abalada. Apreensão e ideia fixa. 10, 11 e 12; 14, 16 e 32, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Riscos de pequenos acidentes à tarde e à noite serão favoráveis, com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Exito nas empresas recreativas

e novas amizades. 12, 19 e 22; 17, 32 e 44, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Contrariedades domésticas e aflições. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15, (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Grandes possibilidades, ótimos planos para o futuro e simpatias populares. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21, (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Chance em todos os empreendimentos, e particularmente nos amores. 16, 17 e 18; 33, 34 e 35, (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 24 DE SETEMBRO:

Ascensão, espírito equilibrado e conquistas agraças. 11, 12 e 17; 22, 23 e 24, (horas e números).

ENTRE 25 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Negócios paralisados e desanimados. 11, 12 e 21; 28, 30 e 48, (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia azulado, complicações e atritos. 13, 14 e 15; 57, 59 e 61, (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO:

Dia de sorte. Bom para jogar no bicho, e roleta. 17, 18 e 19; 69, 24 e 29, (horas e números).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE-SE SUA COMPLEIÇÃO

Por Diana Dawn

Muitas mulheres se queixam de que a sua pele seca prejudica a sua beleza. Concorramos com elas. Mas o tratamento quando bem feito poderá evitar esses aborrecimentos.

As vezes a pele é seca demais enquanto que outras é gordurosa demais. Para os dois fatores há sempre um remédio que dá bons resultados.

O mais comum é a pele seca especialmente durante o inverno. Isto é devido às glândulas sebáceas trabalharem de modo imperfeito tornando-se menos ativas.

Todas as mulheres com mais de 30 anos deve usar cosméticos cremosos que deverão ser friccionados na pele depois de limpa com movimentos leves. O creme deve continuar na pele durante toda a noite. Não ligue às informações de que o creme provoca maior crescimento de cabelos.

Também a dieta é da maior importância. Parece que os alimentos muito gordurosos provocam um excesso de gordura na pele enquanto que a falta do produto provoca pele seca. O creme deve continuar na pele durante toda a noite. Não ligue às informações de que o creme provoca maior crescimento de cabelos.



A pele seca parece dar muitos aborrecimentos. É uma condição da qual se pode combater com um bom creme no rosto.

Maria Felix Enamorou-se de Thompson Durante a Filmagem de 'Pasion Desnuda'

CINEMA — Dácio Vieira Ottoni

"Quando Fala o Coração"

SPELLBOUND (Selznick, U-I), agora representando no circuito Império, é uma película realizada em 1946 em Hollywood pelo diretor inglês Alfred Hitchcock. Pertence à fase mais inexpressiva deste realizador, aquela que envolve os anos de adaptação do mestre ao "suspense" cinematográfico aos métodos de produção adotados na América, que são bem diferentes dos que os estúdios londrinos observam.

Só em 1949 ou 50, depois das malogradas tentativas de "Rebecca", "O Signo de Cruzado" ou "The Paradine Case", Hollywood compreendeu que o melodrama romântico não é o forte desse realizador, entregando-lhe entretanto de natureza passionai mais bem estruturados, como são os argumentos de que resultaram "Pavor nos Bastidores" e "Doutor Sinistro", seus filmes mais recentes.

A história pouco plausível contada em "Quando Fala o Coração" é a de um jovem médico (Gregory Peck) que sofre de amnésia e presencia o assassinato de uma mulher, que o assiste, contudo, a conseguir identificar o criminoso no momento da ocorrência. Posteriormente, compelido por um sentimento que é diagnosticado na fita como "complexo culpado", ele é levado a apresentar-se no sanatório para onde a vítima havia sido transferida momentos antes do crime e o faz assumindo a identidade do morto. Segundo se explica mais tarde à luz de uma psiquiatrizinha bastante arbitrária, procurando convencer-se de que sua personalidade é a do morto, o paranoico foge à ideia do crime.

A partir da descoberta do crime e da constatação da falsa identidade do suposto criminoso, "Spellbound" volta dentro da técnica do romance policial comum, desenvolvendo duas linhas: de um lado a que leva a polícia, na base da evidência das provas, a apontar o suspeito número 1 como assassino; de outro a intuição de uma jovem doutora examinando

com cuidado incidentes aparentemente sem importância e desprezados pelo inquirido e, com eles, construindo uma lógica mais perfeita.

O que destrói a autenticidade das situações dramáticas de "Quando Fala o Coração" é o prosaísmo da pseudo-psicologia que tudo simplifica para ser acessível ao espectador comum, prejudicando o senso crítico dos espectadores mentalmente desenvolvidos. Há poucos filmes cujas situações envolvem personagens afetados por qualquer psicose e, naturalmente, se socorrem dos recursos da psiquiatria para explicar seus gestos e ações, escapando à vulgaridade. Esta história, mesmo, não obstante ser adaptada por um teatrólogo de real valor (Ben Hecht) e um "scripter" de comprovada competência (Angus MacPhail), não logrou escapar à regra geral.

As interpretações são perturbadas pela inconsistência dos caracteres atribuídos pelo texto às personagens. Entretanto, no que foi possível, as "performances" de Ingrid Bergman, Gregory Peck e Leo G. Carroll estão equilibradas, chegando mesmo a convencer plenamente aos que admitem a probabilidade daquela intriga ingênua e psicologicamente sumária.

Dos momentos isolados aproveitáveis, destacam-se aqueles onde os planos sonoros, dominados pela música incidental de Miklos Rozsa, tem um papel preeminente. Entre os melhores, a cena em que se supõe que o amnésico vai assassinar o velho médico ou aquela em que a doutora Constance (Ingrid Bergman) e J. B. (Gregory Peck) descem a montanha ingressando sobre os esquilos em vertiginosa velocidade. A sequência do sonho, filmada com cenários caprichosamente desenhados pelo surrealista Salvador Dali, não desempenha o papel funcional que lhe atribuíram os realizadores na concepção do filme.

REGRESSO AO MEXICO

BUENOS AIRES, 30 U. P. — O semanário "Cine e Rádio Antena" anunciou que a atriz cinematográfica mexicana Maria Felix e o ator argentino Carlos Thompson enamoraram-se durante a filmagem da película "Pasion Desnuda", aqui, e que contrairão núpcias secretamente em Montevideo, amanhã.

REGRESSO AO MEXICO

Acrescenta que, após breve lua de mel, Maria Felix regressará ao México, para terminar um filme, e Thompson regressará a Buenos Aires, pela mesma razão.

Próximos Lançamentos

JOSEPH COTTEN E BARBARA STANWYCK, JUNTOS

História das mais empolgantes é a que nos oferece O HOMEM DAS SOMBRAS (The Man with a Cloak), a película que os 3 filmes Metro anunciam como sua próxima atração. Um drama envolvendo quatro estranhos personagens — um milionário paralisado, uma governanta ambiciosa, uma jovem e meiga noiva e um misterioso solitário poeta. Vivem essas figuras, respectivamente: Louis Calhern, Barbara Stanwyck, Leslie Caron e Joseph Cotten. A linda francesinha de "Sinfonia de Paris", com o alto desempenho que tem em O HOMEM DAS SOMBRAS vem mais uma vez revelar-se o grande talento dramático que é. A película, que recebeu a direção de Fletcher Markle, contém um dos mais invulgarmente espetáculos, com um desfecho de veracidade surpreendente.

"MERCADO DE PAIXÕES"

Do Egito fugiu uma princesa. Ela mesma princesa revolucionou o continente norte-americano com balados proibidos! Era uma princesa? Ou bailarina tropical?

Ao vê-la dançar, os homens travavam lutas renhidas. Todos diziam: "Mas ela é amor!" Mas ela é ambiciosa! "MERCADO DE PAIXÕES" é a história de uma mulher que, através de uma série de aventuras, chega a ser a primeira mulher a ser coroada rainha do mundo. A película, que recebeu a direção de Robert Siodmak, contém um dos mais invulgarmente espetáculos, com um desfecho de veracidade surpreendente.

"A GRANDE TENTACÃO"

Uma mulher jovem tem mil motivos para não entregar-se a um determinado homem que a seduz com insistência... Mas apesar disso ela cede à grande tentação. Eis o motivo central de "A Grande Tentação", que no fundo tem o verdadeiro romance da terra e foi dirigido por Ernesto Arancibia, o diretor laureado do cinema argentino. No "São Miguel" filmes do Brasil, apresentará esta película que tem muito de estranho, de social e emocionante, cujo elenco é um dos melhores já empregados em filmes de sua classe: Elza Gallo, Carlos Corres, Roberto Escalada, Alberto Clases, e outros.

ENDIABRADO ROMANCE

O próximo cartaz do Plaza e de algumas cinemáticas desse circuito, apresenta a grande comédia romântica de Wladimir Kravtsov, para a RKO, "Temido e Desejado" (Behave Yourself), que, além de outros motivos de grande atração para os fãs, tem o mérito de ser o primeiro filme no qual trabalham juntos Farley Granger e Shelley Winters. O romance, na vida real, muito deu que falar, até aparecer Vittorio Gassman, artista italiano, na vida da atriz, que se casou com ele. E Miss Winters, bem, essa todos vocês sabem que vale por um atestado de feminilidade com certeza. É uma ardente estrela da atualidade cinematográfica.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

"O MATA-MOUCOS"

A Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito itinerante pelos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio a estréia do filme "O Mata-Moucos", que a França nos enviou com o título de "Le Gai". Esta película conta a história do mais odisseiado espadachim de todos os tempos. No elenco de "O Mata-Moucos" podem destacar-se Jean Paqui no papel do "Capitão", Pierre Renoir e a direção esteve a cargo de Robert Verney.

AR CONDICIONADO PEFEITO

HOJE METRO METRO METRO

2ª SEMANA!

AFILHA DO COMANDANTE

KATHRYN GRAYSON

GENE KELLY

MARY ASTOR

JOHN BOLES

JOSE ITURBI

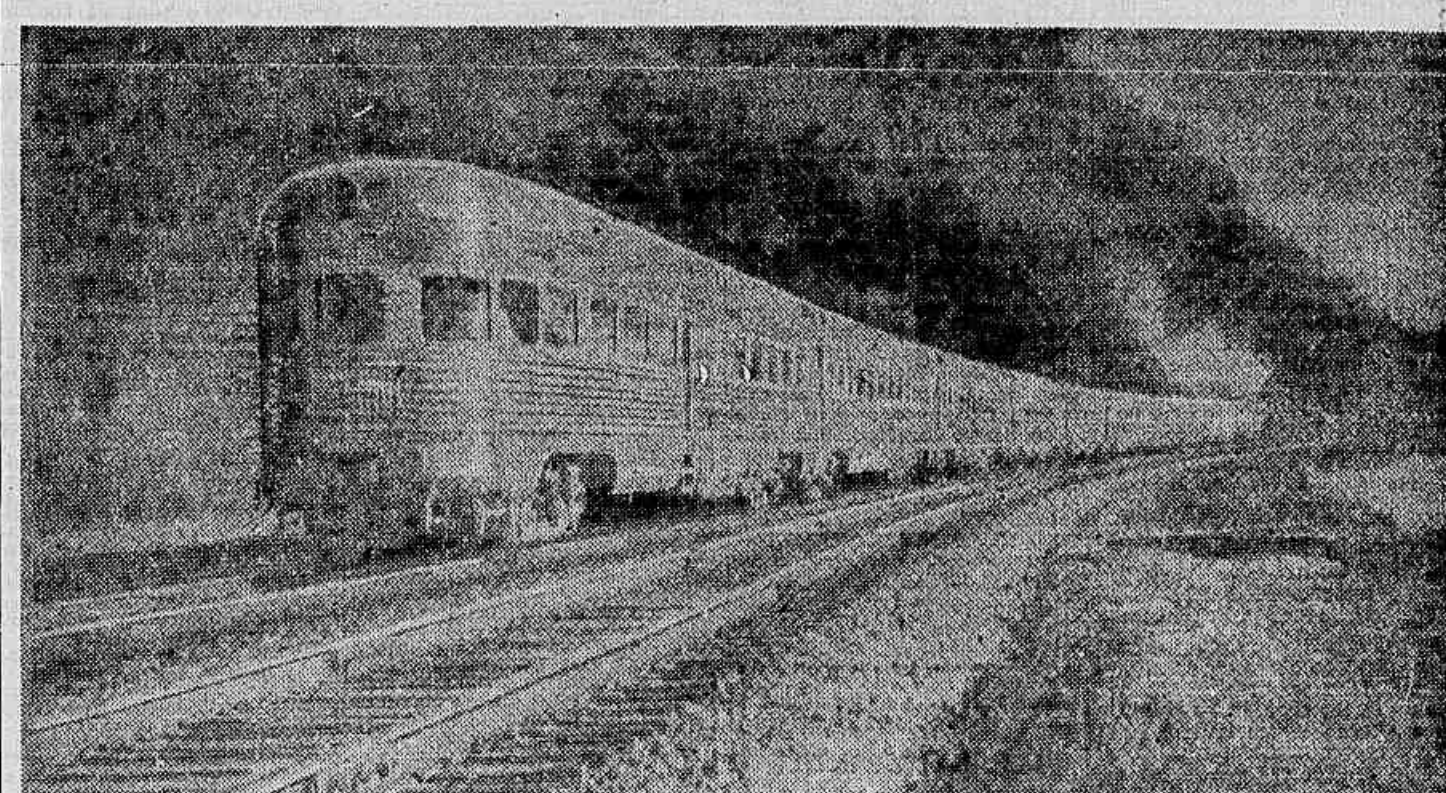
30 ESTRELAS! NAC JORDAN, DITELA

Produção de JOE PASTERNAK

Direção de GEORGE SIDNEY

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE 30 DIAS APÓS SEU LANÇAMENTO NOS CINEMAS METRO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL



Estão circulando entre Rio-S. Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos trens de luxo, dotados de todas as condições de conforto moderno.

As referidas composições de aço inoxidável, que dispõem de carros-salões, dormitórios, etc., providos de ar condicionado e amortecedores hidráulicos, farão o percurso de acordo com o horário abaixo:

Viaje com distinção, conforto e segurança nos novos trens de luxo para S. Paulo e Belo Horizonte

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)

1) — RAMAL DE SÃO PAULO

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

— I D A —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	22,30
Barra do Piraí	0,30	0,37
Cachoeira Paulista	3,33	3,44
Roosevelt	8,57	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

— V O L T A —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Roosevelt	—	22,25
Cachoeira Paulista	3,35	3,40
Barra do Piraí	6,37	6,45
D. Pedro II	8,45	—

2) — LINHA DO CENTRO

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3)

— I D A —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	19,40
Barra do Piraí	21,40	21,47
Três Rios	23,33	23,39
Juiz de Fora	1,17	1,23
Santos Dumont	2,28	2,34
Barbacena	3,57	3,59
Conselheiro Lafaiete	5,59	6,06
Belo Horizonte	10,27	—

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

— V O L T A —

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Belo Horizonte	—	20,40
Conselheiro Lafaiete	0,46	0,51
Barbacena	2,39	2,41
Santos Dumont	3,53	3,59
Juiz de Fora	5,08	5,09
Três Rios	6,39	6,46
Barra do Piraí	8,38	8,50
D. Pedro II	10,55	—

Para outras informações, poderão os interessados dirigir-se à Agência de D. Pedro II, diretamente ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, e às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

— Passagem com leito em carro da série 301.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

— Passagem com leito em carro da série 401.

Leia SOMBRA

Um programa de "linha".

BONDE SÃO JANUÁRIO

NOVA DESOPIANTE CRIAÇÃO DE

ALOISIO SILVA ARAUJO HOJE

às 20,30 hs na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Patrocínio das Balas FUTEBOL

Notícias & Comentários

Instalar-se-á Amanhã a Comissão do Festival Cinematográfico do Brasil

Instalar-se-á amanhã, dia 1.º de agosto, às 12 horas, no Palácio Hamaráti, o com a presença dos ministros da Educação e Saúde e das Relações Exteriores, a Comissão Preparatória do I Festival Cinematográfico do Brasil a realizar-se, provavelmente, em 1954 no Rio de Janeiro.

Inexplicavelmente não será permitida a presença dos jornalistas ao ato, insistindo os organizadores do certame em manter a impenetrabilidade, os produtores e os exibidores, afastados de qualquer contato com a organização da futura mostra.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETRICIDADE

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ª, 5.ª e 8.ª de 16 às 18 hs

Cons: R. México, 41 - 3.ª s/ 308

Tels: 32-9184 - Res: 26-3335

VELA DE MINAS

O CANTO DA SAUDADE

UMA LENDA DO AMOR

Farley Granger

Shelley Winters

"TEMIDO E DESEJADO"

2.ª FEIRA

Horário 2-4-6-8-10

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPLEMENTO NACIONAL

cal realizado há nove anos e

quase ao mesmo tempo lançado

no Brasil. No "cast" aparecem

estrelas de Hollywood: Richard

Basehart, mais Gene Evans,

Michael O. She. Nos cinemas

VITÓRIA, RIAN, AMERICA e

COLISEU. — às 2 - 4 - 6 - 8 e

10 horas.

O MISTÉRIO DO FIM DE HÍTER

(The Magic Face — Columbia)

Uma espécie de semi-documentário, baseado nas revelações que antiga pessoa chegou ao chefe nazista fez ao correspondente de guerra William Shirer. No papel de Hitler aparece Luther Adler. Direção de Frank Tuttle. ELENCO: Alfin de Celler, Aparecido Patricia Knight.

Nos cinemas RIVOLTA, PRESTÍGIO, ALVORADA, SANTA ALICE, PARA-TODOS e MAUA.

FLUMINENSE e NACIONAL. — às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RIVALIDADE — (Rivalidade)

produção (Nacional) — História de imigrantes. Diálogos do popular humorista

Laranjeiros! Compram à Prazo e Vendem as Mercadorias Pela Metade do Preço à Vista

Várias Firmas Prejudicadas Pelos Espertalhões — Queixa Apresentada à D. R. e Falsificações

O comércio honesto continua a sofrer prejuízos com as atividades dos "laranjeiros", que existem em número elevado agindo em toda a cidade. Chamam-se "laranjeiros" os indivíduos que instalam escritórios de comissões e consignações, com aparência legal, mas no fundo são organizações fictícias, constituídas unicamente para lesar as firmas licitamente registradas.

VÁRIOS ESTABELECIMENTOS LESADOS

Recentemente em atividade, a quadrilha chefiada por Jorge José do Lago (comprador), com o auxílio de José Lopes Pereira (intelectual) e Alvaro Gonçalves (o dono do escritório) saíram pelo comércio a adquirir rádios, vitrolas, máquinas

S. A. VALORIZADORA DE TERRENOS

Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 8 de agosto de 1952

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 8 de agosto de 1952, às 10 horas, na sede social à Rua Acre n.º 55 - 2.º pavimento, para os seguintes fins:

- APROVAÇÃO DE ATOS DA DIRETORIA GERAL
 - INTERESSES GERAIS
- Rio de Janeiro, 28 de julho de 1952. - Antônio Salim Rech - Diretor-Presidente; Adhemar Ribeiro de Almeida - Diretor-Gerente.

DESCOBRINDO AS BOAS POULES

(Conclusão da 11.ª página)

3.ª CARREIRA

BAUER, com M. Henrique, não traçou forte a distância, tendo, na segunda-feira, feito uma partida ao lado de Queiroz, marcando 3" 48, finalizando com água regular. Bauer vem de São Paulo, com "muitas rumagens" e acreditamos que possa figurar destacadamente nesta carreira.

SALVIANO, com S. Machado, trabalhou sabado 1.300 metros em 8" 45, correndo muito pouco. Saliano não se encontra muito bem e acreditamos que vá figurar unicamente para fazer número.

Por esse processo criminoso conseguiram os piratas lesar os estabelecimentos das firmas Eli-zer Augusto Martins, na rua Dias da Cruz, 650; Joaquim Duarte Gurgel, rua Ana Neri, 2.160; Jacob Gileman, rua Carvalho de Souza, 240; Leibe Gysman, Av. 29 de Outubro, 1.370; e J. Venetelli, rua Marechal Rangel, 330.

NILÓ ROSA NO "LARANJEIRO" Apareceu como participante do "laranjeiro", Nilo Rosa, várias vezes envolvido em casos idênticos na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Dr. Gilvan Alecrim

CLÍNICA INFANTIL

Diariamente das 8 às 11 h.

Cons.: R. Dias da Cruz, 182

Tel.: 38-9652

Res: Av. Eng. Richard, 219

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

FUNDADO EM 1930

Capital e Reservas: Cr\$ 14.339.308,00

DEPÓSITOS

EMPRÉSTIMOS

CAUÇÕES

DESCONTOS

51, RUA DA ALFÂNDEGA, 51

RIO DE JANEIRO

SUPERMAN, o Homem de Aço

por Ham Fisher

Enquanto isso, o SUPERMAN "VOU" ate a sala confidencial...

PRIMEIRO VOU APANHAR ESTE VÍDEO DE TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

QUANTO A TINTA VERMELHA NA NOVA YORK, COM CASTILHO, ESPINHEIRO, com Adão Riba...

4.ª CARREIRA

ORGIA, com Ullas e Ortila, com J. Martins, trabalharam na manhã de domingo, a distância de 1.300 metros em 8" 35, agradando muito o arremate da primeira, que finalizou com a melhor sobre a companhia de box.

Orgia apresenta-se melhorado em sua forma e em corrida normal não deverá perder esta carreira.

ROSE CROIX, com Calter, trabalhou 1.300 metros em 8" 35, correndo firme, com pouca esperança na sua atuação nesta carreira.

MARSA, com Moreno, trabalhou 1.300 metros em 8" 35, correndo suave, Marsa melhorou e volta a correr com dose de chance, dependendo de uma boa partida favorita Orgia, que deverá dar tudo para levar a melhor sobre a pupila de C. Pereira.

OVATION, com Cunha, galopou os 1.300 metros em 8" 35, facilmente, Ainda é cedo para inspirar uma boa colocação, momentaneamente agora que a turma, não enfrenta é muito forte para seus recursos.

EN TOUT CASS, com Cunha, trabalhou 1.300 metros em 8" 35, correndo pouco e sem impressionar. Cedo ainda para figurar.

XAPURI, com S. Camara, galopou suavemente os 1.300 metros em 8" 35, mas de carreira. Xapuri está em boas condições de preparo e deve figurar entre as primeiras no espelho.

QUIRINA, com Moreno, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 8" 35, correndo muito pouco. É fraca para a turma.

ILVADA, com Diaz, passou os

5.ª CARREIRA

ANTIOPE, inscrita nesta carreira, vem de obter boa vitória, sobre adversários muito mais fracos que os que vai enfrentar desta vez. Tem pouca chance na corrida.

SUBMARINO, com M. Henrique, esperando pelo Torpedo, que vinha da seta dos 2.400 metros, marcou para os 1.600 metros, mais 10" 25, com regular final. Não acreditamos em seu exito.

NAVARRA, com J. Martins, trabalhou domingo 1.400 metros em 9" 35, finalizando muito firme e agradando seu galope.

Navarra vai reaparecer no final desta carreira.

NEMO, já foram comentadas as suas possibilidades para a outra carreira em que está inscrito. Se ganhar e seus responsáveis o queiram fazer correr aqui, pode tentar o "double" e o fará com muita chance.

GRAN SONANTE, com Moreno, trabalhou no domingo 1.600 metros em 10" 15, com arremate correndo firme.

Grn Sonante vem muito bem de São Paulo, levando suas responsabilidades muito fê.

ILUMINADA, com Castilho, trabalhou 1.500 metros em 9" 35, correndo muito pouco. É fraca para a turma.

ESPINHEIRO, com Adão Riba, trabalhou 1.300 metros em 8" 35, correndo bem e demonstrando algumas melhoras em sua forma. No entanto, Espinheiro está forçando a turma, pois seu parceiro é o segundo do programa e não este; talvez tenha sido inscrito por engano.

NOVA YORK, com Castilho, trabalhou 1.400 metros em 9" 15, finalizando com ação boa. N. York, reaparece em boas condições de preparo e pode aparecer entre os primeiros no final da carreira.

ILESO, com O. Moura, trabalhou 1.400 metros em 9" 15, finalizando com ação boa. Ileso é mais corredor na pista de arca, devendo, na grama, não ter tanta chance.

PEWTER PLATTER, com Castilho, trabalhou na manhã de domingo a volta fechada, 2.040

6.ª CARREIRA

metros, em 13" 35, com 10" 35, para a milha final, arrematou correndo firme, sendo, no entanto, seu final, um tanto apazado. Explica-se esta perda de ritmo devido à falta de treino.

GATILLO, com Tino, passou a volta em 13" 35, correndo regular. Não gostamos desse animal na grama, porque seu rendimento nesta turma é dos mais fracos.

PEVEUR, com Geraldo, tem 13" 35, para a volta fechada, correndo muito pouco na manhã de domingo. Rival, dos mais fracos.

TORPEDO, com Rilton, trabalhou no sábado os 2.400 metros em 6" 15, marcando para a milha final 10" 35, chegando ao espelho com muita desvantagem.

Torpedo é outro que rende um pouco menos na pista de grama, mas se encontra, aparentemente, em ótimas condições de preparo, sendo provável que venha dar trabalho ao favorito P. Platter para derrotá-lo.

CATÃO, com Aleixo, marcou 13" 35, para a volta fechada, e não agradou o seu arremate, apesar de vir com reservas.

PLATINA, com Cunha, escapando pela Sinesse, que vinha fechada em 13" 35, passou a volta em 13" 35, para a volta fechada, e não agradou o seu arremate, apesar de vir com reservas.

PLATINA é uma das "redondas" da turma e deverá correr muito bem, devendo chegar entre os primeiros no espelho. Tem classe e condições para isso e ainda leva cinco quilos de favorito que em muito a surpreenderá.

Strenheira, com Marchant, vindo dos 3.040, metros, passou a volta final em 13" 35, com 10" 35, para a volta fechada, e não agradou o seu arremate, apesar de vir com reservas.

NO ENTÃO, semana passada, trabalhando os 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

CE é nula e fará papel secundário na turma, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

HOMEIRO, com Diaz, vindo da seta dos 2.400 metros, marcou um dos últimos trabalhos dos últimos tempos, fazendo 15" 35 para os 2.400 metros em 13" 35, para a volta final e 10" 35, para a derradeira milha. Correndo bem, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar, mas não grande prêmio para brilhar.

ATO DE JUSTIÇA

Quando em março de 1950 o governo exonerou o sr. Edgard Estrela da direção do Serviço de Trânsito tivemos oportunidade de mostrar o erro em que incidia o ato governamental não só por ferir o decreto-lei n.º 8.377, de 8 de janeiro de 1946, que deu ao referido cargo o caráter de efetividade o que foi confirmado pelo art. 4.º do decreto-lei n.º 9.654, de 28 de agosto do mesmo ano, como por se tratar de um servidor público que há cerca de 19 anos ininterruptos vinha exercendo a referida função tendo, por isso, se transformado em um técnico em questões de trânsito sendo, mesmo o mais entendido em um assunto tão importante para a vida da cidade.

A essas qualidades jurídicas e técnicas o sr. Edgard Estrela reunia, no trato das causas públicas, um cuidado todo especial no mesmo tempo que se mostrava um "gentleman" a todos aqueles que se procuravam em seu gabinete de trabalho onde era sempre encontrado desde antes da hora regulamentar do expediente até muitas vezes as horas tardias da noite.

Assim não se compreendia o afastamento de quem exercia o cargo com capacidade, altivez, sobriedade e com que alio houvesse capaz de exercer, mesmo ligeiramente, sua atividade de servidor e sua vida de cidadão.

Seu afastamento do elevado cargo, que exercia, com anuênsos gerais, desde 1932, foi motivado exclusivamente pelo desleixo e pela vinculação do sr. Edgard Estrela ao cargo. Policial que não teve dúvida em iludir a confiança do governo "militarmente" dentro do que a Justiça lhe deu a malfeita portaria n.º 63, de 1950, que tirava do sr. Edgard Estrela a competência para resolver as reclamações referentes à infrações do Código Nacional de Trânsito, portaria esta que o sr. Edgard Estrela não quis cumprir, mas sim, melhor "aninhando" o que depois foi confirmado na instância superior.

Quase dois anos e meio depois de seu afastamento, o sr. Edgard Estrela, por seu cargo, foi nomeado para o cargo de chefe de polícia, por dois militares que praticaram toda a sorte de violências e arbitrariedades, que foram desde o expulso de seus atos a imposição de exames não previstos em lei, desde o reboque de carros com grandes dificuldades até impedimentos para o carro do próprio presidente da República.

PREMIO MAIOR:

PLANO L

5.617 Premios

Os bilhetes são litografados em papel branco tinta café, ludo amarelo e verde, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 30 DE JULHO DE 1952, às 14 hora

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES.

Todos os numeros terminados em 9 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H E DAS 13 H AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS ÀS 14 HORAS.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

173.^a - Extração

Fairplay, às 6,30: 1.300 Metros em 81" 3/5!

O nacional FAIRPLAY foi a maior sensação da madrugada de ontem na Gávea. Antecipando-se aos adversários, o filho de Hunter's Moon "aprontou" para o Grande Prêmio "Brasil", passando a distância de 1.300 metros em 81" 3/5, com ação avassaladora, pelo centro da pista. Artur Araujo, que dirigiu Fairplay no "apronto", voltou da cancha impressionado com a forma do pensionista do Mario de Almeida.

Se Houver Uma Repetição do Fenômeno TERUEL...

Levy: "Solano Trabalha Melhor do que Carrasco"

Descobrimos Boas Poules

1ª CARREIRA

AVE ALTA — Com Camara, floureu a distância de 1.500 metros em 97", correndo muito firme e ligeiramente com boa dose de sobras. Aje Alta anda muito bem e a grãva leve é um perigo rival, devendo ser das primeiras a cruzar o espelho.

VALENTINE, com P. Coelho, em companhia de mais duas companheiras de box, abordou, na manha de sábado, a distância de 1.500 metros em 98", finalizando com ação fraca, mas seu "train" inicial foi muito violento, explicando-se em parte o seu atropelamento pelo filho de Teruel, vindo a reparecer bem preparado, havendo alguma fé em suas patas, devendo ser das primeiras a cruzar o espelho.

OKAYAMA, com O. Thomaz, trabalhou na manha de sábado, de 1.400 metros em 92" 2/5, correndo muito suave. Okayama é a favorita do pareo e em condições normais deverá vencer muito tempo a derrota. A forma da favorita é muito boa e tem qualidades para honrar o favoritismo com que será eleito.

MIDDAY LASS, com um lad, passou os 1.400 metros em 94",

correndo firme. M. Lass anda muito bem e o placê poderá figurar, pois bem qualidades para enfrentar a turma; fosse na arca teria melhor chance.

CARESSA, com J. Lillo, em companhia de Humilidade, esta com Castilho, trabalharam na manha de domingo, a distância de 1.500 metros, que foi coberta em 98" 3/5, tendo ambas trabalhado a distância, pois chegaram ao espelho com visíveis sobras. Quilha vem melhorando muito a sua forma e pode fazer uma surpresa, dada as suas condições atuais de treino serem ótimas.

2ª CARREIRA

ATHIE, com um lad, passou os 1.400 metros em 94", correndo firme e agradando bastante o seu arremate final. Athie tem algumas chances de colar-se nesta carreira.

ORIENT PRESS, com Tavares, floureu a distância de 1.500 metros em 97" 1/5, agradando muito o seu final, que foi bom, pois vinha fácil.

ORIENT EXPRESS está muito preparado devendo produzir muito boa corrida, podendo mesmo estreitar ganhando.

ORIENT, com S. Camara, trabalhou 1.400 metros em 91" 3/5, correndo firme e demonstrando encontrar-se presente em forma. No entanto, é muito irregular este filho de Romney, que não merece a mínima confiança.

ESPERUS, com P. Coelho, trabalhou na manha de domingo a distância de 1.400 metros, Hesperus reaparece em boa forma e seus responsáveis esperam que

Hesperus cumpra atuação muito boa. E, portanto, o pupilo de J. Morgado uma das esperanças da cocheira, nesta prova.

FELINO, com Portillo, trabalhou 1.400 metros em 91" 2/5, correndo muito bem e deixando ótima impressão no seu arremate final. Felino, na grama, é correto e bem preparado, uma peça a turmar, sendo, portanto, um excelente azar.

AFERIDOR, com L. Coelho, trabalhou no domingo 1.400 metros em 95", correndo regular. A sua ação final era boa e na turma pode aparecer, devendo a mesma estar encaixada dentro das suas possibilidades.

NEMO, com Ulloa, floureu domingo 1.400 metros em 91" 3/5, finalizando com sobras. Nemo tem uma ótima chance de colar-se nesta carreira, que foi aliás muito boa. Nemo é dos mais prováveis ganhadores desta carreira e só por azar poderá perder.

NETUNIO, com A. Neves, galopou os 1.300 metros em 87", correndo firme e suave. Netunio foi o vencedor numa partida de grandes possibilidades, podendo figurar no final da dobradinha (Conclui na 8ª página)

— Não Desconheço Que Tenho um "Crack" na Cocheira e Devo Agir com Precaução... — Adianta o Treinador da "Flexa Branca" ao DIÁRIO CARIOCA — "Vamos Dar Uma Estendida Suave, RIGONI"

Enquanto o cigarro queimava no canho esquerdo da boca, o repórter conversava despreocupado com o cavalheiro "Pinga Fogo". Falávamos de Grande Prêmio "Brasil" e o secretário de Nelson Gomes chamounos a atenção:

— Cuidado com o cavalo do presidente!...

— O Mario Ribeiro comprou algum?

"Pinga Fogo" respondeu com um sorriso:

— É o cavalo do "seu" Levy...

— Então é bom mesmo, hein... Nem queria saber... Corre um bocadinho. Não é à toa que o Rigoni anda entusiasmado...

Vá falar com o "seu" Levy para saber o que ele diz.

CONFIRMADO: MUITO BOM Levy Ferreira ratificou plenamente a impressão do "Pinga". Traz o Solano na conta de um parreirão de alta categoria. Mas, apesar de seu otimismo, não se esquece de ponderar:

— O cavalo teve muito pouco tempo para ser preparado. Você se recorda do treinamento que dispensei ao Carrasco. Gosto muito de estender um animal para correr distâncias longas. Solano, contudo, somente ontem, dia 29, completou um mês de permanência no Brasil. Se viesse trabalhado da Argentina, ou melhor, bem galopado, minha tarefa seria facilitada.

Faz uma pausa, tira o chapéu e olha para cima, a fotografia e continua:

— Não desconheço que tenho um "crack" na cocheira. Um cavalo muito bom. Portanto, meu amigo, devo agir com precaução. O Grande Prêmio "Brasil" é o fim do Temporário Internacional. Solano tem muito futuro aqui.

PASSADA SUAVE

— Aliás — acentua Levy Ferreira — recomendo bem ao Rigoni a segunda-feira para não exigir-se a tordilha a fundo. Apenas uma estendida suave, apontando um pouco nos últimos duzentos metros, para observar como o Solano corresponde.

— Corre na ponta ou de trás, Levy?

— Pelas características apresentadas em "trabalho", vem de atropelada.

— E aqueles 61" e qualquer coisa na manha de sábado, Levy?

— Ahn!... Ótimo! Prova de que o cavalo anda bem... "Ale-vindo!"

E quase de olhos fechados, protegendo-se contra o sol, que batia forte no "paddock":

— Solano trabalha melhor do que meu velho Carrasco... O

OLHO NELES

JEFFY anda em grande forma e tem confirmado carreira; correndo o que sabe não deverá perder a corrida de sábado.

LUTZOW reaparece em turma inicialmente a trelca.

MARCAJO é animal de surpresas e leva dois pontos de ajuda.

ESPADARTE apresenta imensamente a distância e a turma...

NORA fracassou em sua última apresentação, mas deverá melhorar a atuação passada...

VENETTA e **DINSTINGUE**

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horários para vendas de Acumuladas, Bettings e Concursos na semana do GRANDE PREMIO BRASIL.

CORRIDA DE HOJE

CIDADE — Quarta-feira, das 17 às 22 horas. Quinta-feira, das 12 às 18 horas.

PRADO — Início das vendas, às 16 horas.

CORRIDA DE SABADO

CIDADE — Sexta-feira, das 17 às 22 horas. Sábado, das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro pareo.

PRADO — Sexta-feira, das 18 às 22 horas. Sábado, início das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

CIDADE — Sábado, das 17 às 22 horas. PRADO — Sábado, das 18 às 22 horas. Domingo, início das vendas às 8 horas.

Local na Cidade, Av. Nilo Pecanha, 12. No dia do GRANDE PREMIO BRASIL, das 8,30 às 11,30 serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os pareos no Hipódromo da Gávea.

OS PREÇOS DAS POULES

De acordo com a resolução da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, anteriormente divulgada, os preços das poules na Semana do "Grande Prêmio Brasil" das 31 de Julho e 2 e 3 de Agosto serão: de Cr\$ 20,00, Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 2.000,00.

DR. GILVAN TORRES

Imprensa — Jornais e Periódicos. Assinaturas — 98, 112 e 135. Telefone: 42-1071 — 9 a 11 e 15 a 19 horas.

A "dobradinha da casa"...

MY LORD vem de dois triunfos consecutivos, podendo "enfia"...

ESTALOU correu bem na última reunião noturna, se confirmar a adversidade, poderá repetir...

ELIHO POBRE, o ex-IRUM, já venceu uma carreira noturna; pode pelo repetir...

OSCAR PEREIRA

RESULTADOS DE CORRÊAS

Foi o seguinte o resultado da reunião de ontem em Correas:

1.º PAREO: 1.500 metros — Vencedor (8) Sulamita — 1.º Pinheiro; 2.º colocado (9) Ala Seta — C. Dupla 34 — Cr\$ 33,00.

Diferenças: um corpo e pouco — tempo 1:25-25.

2.º PAREO: 1.500 metros — Vencedor (1) Nagola — L. Rigoni; 2.º colocado (5) Mazy — M. Nappo. Roteiros: (1) Cr\$ 12,00 — Dupla 12 — Cr\$ 105,00.

Diferenças: um corpo e pouco — tempo 1:25-25.

3.º PAREO: 1.500 metros — Vencedor (5) Linda Dona — I. Pinheiro; 2.º colocado (7) Isolda — D. Silva. Roteiros: (6) Cr\$ 50,00 — Dupla 24 — Cr\$ 105,00.

Diferenças: um corpo e pouco — tempo 1:25-25.

4.º PAREO: 1.500 metros — Vencedor (6) Orelha — F. Tavares; 2.º colocado (1) Helle — S. Machado. Roteiros: (1) Cr\$ 77,00 — Dupla 34 — Cr\$ 23,00.

Diferenças: um corpo e meio — tempo 1:25-25.

5.º PAREO: 1.500 metros — Vencedor (7) Javanes — B. Cruz; 2.º colocado (7) Javanes — S. Machado. Roteiros: (5) Cr\$ 74,00 — Dupla 34 — Cr\$ 35,00.

Diferenças: um corpo e meio — tempo 1:25-25.

"Forfaits" Para Hoje

Conforme declaração de "forfaits" extraída do Diário da Manhã, a Comissão de Correas, não tomará parte na corrida noturna de hoje os animais:

CARINHO

A ESTREIA DE UM JOQUEI

Dirigindo o cavalo juvenil, deverá estreiar o nosso país, no próximo sábado, o joquei Floresvaldo Costa, que conta com algumas vitórias em cidade Jardim, Campinas, São Vicente.

AGORA COM O REDUZO

Os animais Pálio e Greivista mudaram de cocheira.

Os pupilos do Stud, Zela Gonzaga Peixoto de Castro ingressaram nas cocheiras do tradutor Reduzido de Pálio.

PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião noturna de hoje será corrida às 12 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Correas, não poderão intervir na reunião noturna de hoje o joquei Cândido Moreno e o aprendiz Pedro Machado.

PROGRAMA DE DOMINGO COM MONTARIAS E COTAÇÕES

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 12,40 horas — DIS-TRITO FEDERAL.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 13,10 horas — PER-NAMBUCO.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 120.000,00 — As 13,40 horas — SAO PAULO.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14,55 horas — RIO DE JANEIRO.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,35 horas — RIO DE JANEIRO.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,35 horas — RIO DE JANEIRO.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,35 horas — RIO DE JANEIRO.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,35 horas — RIO DE JANEIRO.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,35 horas — RIO DE JANEIRO.

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,35 horas — RIO DE JANEIRO.

O DIÁRIO CARIOCA

Aponia:

Jeffy — Lutzow... 12
Come On! — Boshorino... 34
Shameless — Nera... 22
Sinter — U. Cunha... 87
Arapuan — Crasso... 14
My Lord — Dago... 11
Polin — Sol Bonito... 12

Na Gávea, Alberto Larrand

Encontra-se na Gávea o "entrainer" argentino Alberto Larrand, competente treinador dos animais pertencentes ao Stud Américo de Argentina, dentre os quais destaca-se o formidável "sprinter" PEUT STRE.

Larrand veio ao Rio acirrar as festas do Grande Prêmio "BRASIL".

Jockey Club Brasileiro

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"

Tendo se esgotado o número de mesas para o "souper-dangante" desta noite nas Sociais do Hipódromo da Gávea, avisa-se aos Srs. sócios que poderão diretos aos "tickets" que não forem retirados até às 12 horas de hoje.

Na Gávea, Alberto Larrand

Encontra-se na Gávea o "entrainer" argentino Alberto Larrand, competente treinador dos animais pertencentes ao Stud Américo de Argentina, dentre os quais destaca-se o formidável "sprinter" PEUT STRE.

Larrand veio ao Rio acirrar as festas do Grande Prêmio "BRASIL".

Jockey Club Brasileiro

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"

Tendo se esgotado o número de mesas para o "souper-dangante" desta noite nas Sociais do Hipódromo da Gávea, avisa-se aos Srs. sócios que poderão diretos aos "tickets" que não forem retirados até às 12 horas de hoje.

Na Gávea, Alberto Larrand

Encontra-se na Gávea o "entrainer" argentino Alberto Larrand, competente treinador dos animais pertencentes ao Stud Américo de Argentina, dentre os quais destaca-se o formidável "sprinter" PEUT STRE.

Larrand veio ao Rio acirrar as festas do Grande Prêmio "BRASIL".

Jockey Club Brasileiro

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"

Tendo se esgotado o número de mesas para o "souper-dangante" desta noite nas Sociais do Hipódromo da Gávea, avisa-se aos Srs. sócios que poderão diretos aos "tickets" que não forem retirados até às 12 horas de hoje.

Na Gávea, Alberto Larrand

Encontra-se na Gávea o "entrainer" argentino Alberto Larrand, competente treinador dos animais pertencentes ao Stud Américo de Argentina, dentre os quais destaca-se o formidável "sprinter" PEUT STRE.

Larrand veio ao Rio acirrar as festas do Grande Prêmio "BRASIL".

Jockey Club Brasileiro

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"

Tendo se esgotado o número de mesas para o "souper-dangante" desta noite nas Sociais do Hipódromo da Gávea, avisa-se aos Srs. sócios que poderão diretos aos "tickets" que não forem retirados até às 12 horas de hoje.

Na Gávea, Alberto Larrand

Encontra-se na Gávea o "entrainer" argentino Alberto Larrand, competente treinador dos animais pertencentes ao Stud Américo de Argentina, dentre os quais destaca-se o formidável "sprinter" PEUT STRE.

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE A NOITE

1.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — AS 20,30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist. Pista	Origem	Possibilidades	
1-Jeffy	50	40	R. Martins	A. Cardoso ..	2.º p. Canção-Rulro ..	83"	- 1.300	AL	S. Paulo ...	Bem na areia
2-Caeté	50	50	A. Alexo ..	X. Pires	2.º p. Estalo-Velho Pobre ..	87"3/5	- 1.500	AL	S. Paulo ...	Perigoso
3-Harmon	50	40	N. Mota ..	M. Rafael ..	5.º p. Canção-Rulro ..	83"	- 1.300	AL	S. Paulo ...	Não cremos
4-Lutzow	56	30	E. Castilho	M. Sousa ..	5.º p. Estonia-Jeffy	83"4/5	- 1.300	AL	S. Paulo ...	Levava 16
5-Harem	50	70	J. Tinoco ..	J. Atlantes ..	2.º p. Estalo-Caeté	87"3/5	- 1.500	AL	S. Paulo ...	Levava 16
6-Pacalano	56	70	L. Lins ..	W. Atlantes ..	5.º p. Irresistível-C. Frio ..	83"	- 1.300	AL	S. Paulo ...	Levava 16
7-Maco	50	40	M. Henrique	M. Tripodi ..	2.º p. Lucifer-Intêrido ..	82"2/5	- 1.500	GL	S. Paulo ...	Anda mal
8-Jangadeiro	50	40	U. Cunha ..	Maurício de A.	5.º p. Canção-Rulro ..	83"	- 1.300	AL	S. Paulo ...	Só no placê
9-Jamary	56	35	L. Meszáros	Schneider ..	5.º p. Estonia-Jeffy	83"4/5	- 1.300	AL	S. Paulo ...	Tem chance
10-Lumen	54	50	C. Calleri ..	J. Wiana ..	5.º p. Canção-Rulro ..	83"	- 1.300	AL	S. Paulo ...	Levava 16
4-11-Populino	54	60	S. Machado	A. Corréa ..	7.º p. Estalo-Caeté	83"	- 1.300	AL	S. Paulo ...	Não cremos
12-Guanambi	52	40	J. Greca ..	C. Rosa ..	4.º p. Canção-Rulro ..	85"4/5	- 1.600	GL	Pernambuco	Não cremos
13-Bulro	52	40	D. Silva ..	A. Feljó ..	6.º p. Canção-Rulro ..	83"	- 1.300	AL	R. G. Sul ..	Levava 16
14-Tapaji	50	40	P. Sousa ..	A. Feljó ..	5.º p. Irresistível-C. Frio ..	83"	- 1.300	AL	Paraná ...	Bom ajuda

2.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — AS 21 HORAS

1-Espadarte	50	40	J. Tinoco	E. Coutinho	1.º p. Contrabanda-Frontal	105" - 1.600	AL	S. Paulo	Bem na areia
2-Alvite	50	40	M. Henrique	M. Sales	1.º p. Contrabanda-Frontal	105" - 1.600	AL	S. Paulo	Bem na areia
3-Follador	50	40	R. Martins	M. Canelo	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
4-Lord Tlan	50	40	S. Machado	A. Moreira	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
5-Olinda	50	40	J. Tinoco	E. Coutinho	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
6-Carinhoso	50	40	F. Sobrinho	R. Carrapito	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
7-Incêndio	50	40	S. Ferreira	W. L. Pires	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
8-Hunter Prince	50	40	L. Meszaro	E. Freitas	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
9-Mazeta	50	40	J. Tinoco	M. Sousa	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
10-Mau	50	40	J. Portillo	A. Martins	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
11-Panolin	50	40	A. Rosa	P. Rosa	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
12-Napoleão	50	40	P. Fernandes	E. Freitas	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
13-Olaga	50	40	X. X.	W. L. Pires	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
14-D. Negro	50	40	A. Dornelles	A. Corréa	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
15-Caimete	50	40	C. Calleri	A. Feljó	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
16-Maculha	50	40	S. Ferreira	A. Feljó	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos
17-Metistofes	50	40	P. Baluia	G. Feljó	1.º p. Espadarte-Mau	98" 4/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Não cremos

3.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 21,30 HORAS

1-Halfpenny	50	40	R. Martins	J. Morgado	4.º p. Nautica-Plegna	81" 2/5 - 1.400	AL	S. Paulo	Séria rival
2-Caeté	50	40	M. Henrique	W. G. Oliveira	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
3-Gildivina	50	40	L. Meszaro	M. Gil	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
4-Shamelles	50	40	D. Ferreira	G. Atlante	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
5-Nora	50	40	L. Rigoni	C. Gomes	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
6-Mazeta	50	40	J. Tinoco	M. Almeida	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
7-Distinguido	50	40	P. Coelho	A. Rosa	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
8-T. Humme	50	40	S. Camara	A. Rosa	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
9-Cora	50	40	J. Tinoco	A. Feljó	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
10-Nova	50	40	D. Moreira	P. P. Schneider	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
11-New Star	50	40	E. Castilho	C. Covarrubias	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
12-Nora	50	40	J. Tinoco	M. Almeida	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
13-Nora	50	40	S. Ribas	I. Sousa	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
14-Nora	50	40	P. Ribeiro	I. Sousa	5.º p. Amara-Shamelles	85" 2/5 - 1.300	AL	S. Paulo	Não cremos

4.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 22,05 HORAS

1-Cuba	50	40	R. Martins	Gusso
--------	----	----	------------	-------

RESISTEM OS PORTUÁRIOS

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 31 de Julho de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

O Brasil Vai Importar Escudos Esportivos...

Mas a CEXIM Negou Licença de Importação de Peças Para Máquinas de Empresas de Transportes — Ninguém Paga os Furtos e as Avarias no Pôrto do Rio de Janeiro

Na reunião de ontem da Associação Comercial, o sr. Manoel Jacinto Ferreira declarou que a CEXIM deu licença a um clube esportivo desta capital para importar 20 milhas de escudos de lapa, artigo essencial. O fato assume maior gravidade, uma vez que o setor técnico da CEXIM, no caso dos escudos, opinou contrariamente, alegando que, na pais existem fábricas de estudos para lapa, onde o clube poderia fazer sua encomenda. Mas o sr. Simões Lopes, despatchando o processo, mandou dar a concessão. Uma semana depois, no pedido de importação de peças para máquinas de empresa de transportes (pistões), negou a concessão.

TRÊS DITADURAS

O sr. Carlos Brandão de Oliveira em questões de faltas e avarias de mercadorias no Cais do Pôrto, diz que o Distrito Federal não tem similar no mundo inteiro. Citou o caso de uma firma uruguaia que, em 9 de maio último, enviou para o Rio 20 toneladas de charque. A mercadoria, oito dias depois, foi embarcada no navio chileno "Dom Luiz", para esta capital. O desembarque começou aqui no dia 4 de junho e no dia seguinte a firma importadora, ao receber a carga, deu pela falta de 1.237 quilos de charque, no valor de Cr\$ 22.884,50. Tais prejuízos são infligidos ao comércio que se vê na obrigação de onerar os preços das mercadorias porque ninguém assume a responsabilidade pelas irregularidades no pôrto do Distrito Federal. Antes de narrar o fato, o sr. Carlos Brandão de Oliveira disse que o comércio vive sob três ditaduras: a CEXIM, a financeira, e a do produtor.

DANOS NO COMÉRCIO COM O EXTERIOR

O sr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira disse que a mudança de marcas antigas, usadas nos envoltórios de produtos destinados à exportação, determinada pela lei 1.563, ameaça causar sérios danos ao comércio com o exterior. Adiantou que a lei concedeu um prazo de 80 dias para a substituição. No Paraná nada se sabia sobre a questão. O sr. Alberto Pereira de Oliveira, que representa a Associação Comercial desse Estado, recebeu, então, a incumbência de vir ao Rio, para tratar do assunto. Aqui procurou o ministro do Trabalho que lhe disse: nada poder fazer, uma vez que já havia assinado a regulamentação da lei. Ponderou que, a partir de 4 de setembro começaria a vigorar a lei, não havendo mais tempo para a substituição das marcas. Além disso, no setor da sacaria, existiam estoques enormes que precisam ser escoados. O ministro do Trabalho retrucou que só uma nova lei do Congresso poderia autorizar a prorrogação da vigência da lei. A seu conselho, procurou o ministro da Fazenda, obtendo o mesmo resultado.

APRESENTADO O PROJETO

Mas, felizmente, continuou o representante da Associação Comercial do Paraná, encontrou o deputado Artur André, de São Paulo que, informado da situação, apresentou, ontem, na Câmara Federal, o projeto de lei prorrogando por mais 120 dias a vigência da lei 1.563. Os exportadores de café, caso o prazo novo não seja concedido, sofrerão prejuízos irreparáveis, pois não há tempo sequer para confecção da nova marca, que consta do mapa de Brasil e, no corpo deste, os dizeres "Produzido no Brasil".

TAREFA PERIGOSA

O sr. Orlando Soares de Carvalho, propôs, e aprovou que se loucas as dificuldades que se apresentam no Brasil. Nossos exportadores estão sujeitos às exigências de 42 documentos e ainda tem que deixar no Tesouro Nacional, por 120 dias, 20% do valor de suas faturas.

Admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares

O titular da Marinha resolveu alterar as instruções para o concurso da admissão ao quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha. A data do encerramento das inscrições, abertas para todos os suboficiais do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, passou a ser a 31 de setembro próximo, devendo as provas serem realizadas na segunda quinzena deste mês.

Assembleia Dos Profissionais de Nível Universitário Superior do Departamento de Correios e Telégrafos

O MASPUS convita todos os dentistas, engenheiros e médicos do Departamento de Correios e Telégrafos que servem na Seção de Edificações, na Seção Social, na Diretoria de Telégrafos e no Posto Médico e Odontológico de Botafogo, assim como os demais profissionais de nível universitário superior do Departamento, para reunião que se realizará, na quinta-feira, dia 31, às 14 horas, na Comissão do Plano Telegráfico, à praça Pio X, 54, 11º andar.

Não Voltam ao Serviço às 16 Hs.

Recusaram-se os portuários a retomar o trabalho à base de simples promessas do sr. Cabello em nome do presidente da República, de vez que nenhuma das combinações concluídas anteriormente entre o presidente da Cofar e o presidente da União dos Servidores do Pôrto se concretizou em atos do presidente da República, que, entre tantos presidentes é o único capaz de tornar realidade a vitória da classe.

HOJE, NOVA ASSEMBLEIA. A decisão dos portuários foi tomada ontem numa grande assembleia realizada no campo de esportes da Vila Portuária, ausentes os representantes do presidente da República.

O deputado Gurgel de Amaral falou à massa apresentando a questão como resolvida, através do decreto que o sr. Cabello preparou para o presidente assinar, concedendo aumento de salário-hora de serviços prestados além das obrigações normais de seis ou oito horas, conforme o caso.

Com surpresa para o deputado e para os dirigentes da União dos Servidores do Pôrto, no entanto, a assembleia recusou renunciar à greve parcial em que se mantém, negando-se a trabalhar depois das dezesseis horas.

PRETO NO BRANCO. Esse pronunciamento ocorreu por não ter o presidente da República assinado o decreto (cujo texto publicamos em nossa edição de ontem), nem se ter concretizado a ordem de pagamento do repouso semanal remunerado em atraso.

Querem os portuários ver, primeiro, o preto no branco. Nessa atitude, se conservaram ainda hoje, com nova assembleia marcada para as 17 horas, no mesmo local.

Primeira Olimpíada Dos Estudantes Secundários



"Será sensacional a 1ª olimpíada dos alunos do curso secundário", dizem os jovens da A.M.E.S.

A fim de anunciar o lançamento de uma Olimpíada de Estudantes Secundários, e expor os motivos que levaram a delegação dos estudantes secundários do Distrito Federal a abandonar o Congresso recentemente realizado em

Belo Horizonte (20 a 26 de julho), visitou a reunião do D. C. uma comissão de dirigentes da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários.

A OLIMPIADA

formaram os representantes da AMES que deverão, realizar-se ainda este ano, cumprindo-se a ideia vitoriosa quando da reunião da I Conferência Metropolitana dos Diretos Estudantes, em junho último, no Colégio Vasco da Gama.

Para sua execução, a AMES distribuirá circulares, a partir de hoje, solicitando a cada educador que declare que tipos de esportes está em condições

de praticar e fazendo um apelo para que todos os estabelecimentos de ensino adiram à iniciativa.

AUXÍLIOS. Desenvolverá a AMES uma intensa campanha no sentido de obter a cessão de praças de esportes dos próprios colégios secundários, onde possa realizar os jogos de olimpíadas dos secundaristas, já tendo, igualmente, solicitado ao vereador Pascoal Carlos Magno que se empenhe para conseguir uma subvenção de Cr\$ 25.000,00, com que auxiliiará o financiamento necessário.

REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES. As deliberações finais sobre a organização da olimpíada serão tomadas pelo Conselho de Representantes da AMES, convocada para o princípio de agosto próximo.

DISSIDENCIA NO CONGRESSO. No que respeita ao abandono do Congresso de Belo Horizonte, informaram os representantes da AMES que não poderia continuar participando de um conclave no qual fora terminantemente recusada a unificação da classe estudantil de nível secundário, proposta por Tibério Gadella, visando extinção da duplicidade de representações existentes desde o IV Congresso Nacional de Estudantes Secundários, realizado em 1951, na Bahia.

Além de Comunista Efeminado

O sr. Paulo Pesseti, secretário da União Internacional dos Estudantes, além de comunista é um efeminado", declarou-o ontem o líder da bancada carloca ao XV Congresso Nacional dos Estudantes, sr. Antonio Faustino.

O Congresso dos Estudantes teve início no sábado passado. A característica deste Congresso é o atrazo, pois não são observadas. Ontem à noite, os congressistas trataram dos problemas do ensino superior, dentre os quais a regulamentação da profissão de arquiteto, oficialização da Faculdade de Ciências Médicas, etc.

Palácio Itamarati

NOVO CHEFE DO PESSOAL. Perante o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração, tomou posse, ontem, no cargo de chefe da Divisão de Pessoal do Ministério das Relações Exteriores o ministro João Gualberto de Oliveira Silva. Por ocasião da solenidade, usou de palavra o ex-chefe da Divisão, diplomata Narbal Costa, que apresentou suas despedidas por ter sido designado Cônsul Geral do Brasil em Marselha.

A CIENCIA BRASILEIRA

DUAS CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR REBELO

Reportou o professor Miescher a duas conferências que assistiu o professor Rebelo sobre Sarcoides de Bock, uma doença que tem relações com a tuberculose e a lepra. Por essa conferência teve a impressão que a medicina e a dermatologia no Brasil sofrem influência da escola francesa de Paris, ou melhor, escola francesa das grandes clínicas de Paris.

A MEDICINA MODERNA

O professor Miescher, depois de uma série de considerações em torno da evolução da ciência médica, afirmou que o desenvolvimento da medicina moderna se orienta no sentido da experimentação como o único meio de se achar a resposta para os problemas humanos. Por isso, diz ele — deve crescer, cada vez mais, o crédito aos laboratórios e pesquisadores. Na Itália, Bélgica e França, que sofreram o peso da guerra, despendem-se grandes fundos para as pesquisas científicas. E, convém acentuar, que os métodos das pesquisas modernas são, na verdade, muito caros.

"Devemos emprestar todo o nosso apoio ao grande número de jovens que desejam trabalhar na ciência fornecendo-lhes recursos financeiros indispensáveis".

O dr. Miescher, enfático: "Os russos falaram e não quiseram nada".

Os Doutores Russos Não Cooperaram

"Não há Permuta de Publicações Entre a Rússia e os Países Ocidentais" — Entrevistado Famoso Dermatologista Suíço

"Foi bastante fecundo o Congresso Internacional de Londres, do qual participei", disse à reportagem o professor G. Miescher, uma das maiores autoridades em dermatologia e que está no Brasil há três dias. "Concordo em que a ciência seja internacional, mas não para os russos... Os dois cientistas soviéticos que participaram do Congresso quase não tomaram conhecimento dos trabalhos. Não estavam a par de certas inovações médicas, pois a Rússia não estabelece permuta de publicações com o ocidente".

O Famoso Cientista veio à nossa capital atendendo ao convite dos professores F. Eduardo Rebelo e Carlos Chagas, a fim de tomar parte nas comemorações programadas para assinalar a descoberta da anafilaxia, cujo centenário transcorre este ano.

Durante a sua permanência, o professor Miescher prestará a sua colaboração ao Curso sobre Exatização criado na Sociedade Brasileira de Alergia.

GOSTOU DOS BRASILEIROS

O grande cientista europeu, que se acha hospedado no Hotel Ambassador, concedeu, ontem, à imprensa uma entrevista, abordando vários aspectos relacionados com a Dermatologia. Inicialmente, referiu-se às vistas que já realizou, a vários estabelecimentos hospitalares e o desejo que alimenta de visitar outros. Em seguida disse que durante quatro anos presidiu a Academia Suíça de Medicina, tendo tido oportunidade de fazer diversos convites a cientistas da América Latina para com eles trocar impressões sobre estudos dermatológicos.

Por essa ocasião guardou dos cientistas brasileiros excelente impressão, chegando mesmo a reconhecer que em matéria de afecções micóticas a ciência brasileira é pioneira.

Cremação, Medida de Economia

O leitor L. M. nos enviou esta carta bem argumentada e pitoresca expondo o seu ponto de vista sobre a discutida cremação de cadáveres:

"Timo, Sr. Redator.

A celexma levantada em torno da lei ora votada na Câmara do Distrito Federal — Cremação — não tem razão de ser.

Além do mais, o assunto não está sendo encarado como deve pelos licitantes, isto, porque a política ou a religião imperam, quando nas discussões em torno da lei em apêndice, só deveriam vir à baila, o amparo que lhe dá o regime de liberdade em que vivemos e no qual temos o direito de morrer, e o bom senso...

Os que se deglamiam, fazem lembrar a teoria de um velho amigo que tive, e que sempre dizia: "na discussão, só nasce a luz, quando um mata o outro, porque em tal caso, põem quatro velas iluminando o defunto..."

Teuhamos calma, pois, e vamos raciocinar:

A lei é contrária ao regime? Não. A cremação será obrigatória? Não. O cremado prejudicará a terceiros? Não. A religião é obrigatória? Não. Assim, nada impede que a lei seja promulgada, e eu, apesar de católico, julgo que até deveria ter caráter obrigatório quanto a cremação dos ossos, depois de cinco anos da morte. Poderia, assim, ser proibida a exibição de riqueza nos cemitérios, com os mausóleos de grande suntuosidade que ocupam espaços preciosos.

Na morte, só a decomposição cadavérica é horrível, e a cremação é forma de consumir que evita a putrefação e veda aos vermes imundos destruírem o ente querido.

A favor da cremação milita, ainda, a circunstância de abastecer em que ficam os despojos humanos, depois da segunda geração quando não há dinheiro, ou da terceira mesmo que haja, mas quando o morto não deixou um nome que sirva para ser explorado...

Algum bisneto zelará pela "sepultura perpétua" de um bisavô?

E as administrações dos cemitérios debruçam-se, eternamente, sobre os ossos de quem quer que seja, quando estes já não tenham quem por eles zelem? Só os "trouças" em tal acreditam...

Logo, venha a cremação como medida higiênica, prática e até útil!"

A U. N. E. Precisa Derrotar Stalin

Os comunistas têm procurado tumultuar os trabalhos do XV Congresso Nacional dos Estudantes. Sem nenhuma originalidade, cabalam intensamente os congressistas.

Procuram eles incutir nos jovens a ideia de que irão trabalhar pela classe estudantil, e usando os lugares-comuns que caracterizam a sua oratória em todo o mundo, apresentam uma revoltante distorção da verdade.

Esses comunistas acusam a situação da U. N. E. de oportunista. Embora não se possa dizer que o presidente Olavo Jardim Campos seja um modelo de administrador, sua atuação tem sido impedir que os agitadores convertam a U. N. E. numa célula comunista.

Em 1949 a U. N. E. calu na mão dos vermelhos; e o que os jornais publicaram, então, foi vergonhoso: sócos e palavrões desferidos por cafajestes que se julgaram perseguidos nas suas funções diretores. O governo federal só teve um recurso: interditar o edifício da praça do Flamengo.

A juventude democrática esmagou o monstro vermelho que se transformava em gigante. As novas eleições demonstraram que os vermelhos do monstro estavam presos.

Os jovens democratas devem esforçar-se por designar a U. N. E. da União Internacional dos Estudantes, entidade comunista com sede em Praga. Não há tempo para discussões acadêmicas.

SONHAR. DORMIR...



Um cidadão curtindo a carrapana, dorme tranquilamente no gramado da praça Paris. De que adianta saber seu nome? Será simplesmente um homem que bebeu demais, talvez por causa da família que ele não pode sustentar. Quem sabe se não é um "barnabé", ou se não passará de um reles mendigo? Estas perguntas não interessam ao guarda da praça, que não foi encontrado por ali. (Foto do leitor Gilson Campos)

Cresce a Arrecadação Municipal

"Com o lançamento do empréstimo compulsório por parte da Prefeitura, não haverá necessidade do aumento do imposto de vendas e consignações para triplicar a arrecadação para triplicar a arrecadação do Distrito Federal dentro de um ano", declarou a nossa reportagem, autor do projeto de lei que propõe ao prefeito a renda de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros para construção do Metrô, demolição do morro de Santo Antonio, abertura das grandes avenidas já planejadas e dos túneis requeridos pelo crescimento da cidade.

FISCAL EFICIENTE E GRATUITO

Por isso, acrescentou, a ideia de aumento de 2% para 3% desse imposto foi abandonada. Para alcançar o objetivo que teve em vista, bastará o lançamento do empréstimo compulsório na base de 2% sobre todos os talões de compra.

O sr. José Junqueira desenvolveu, a seguir, seu raciocínio, dizendo que, com isso, a Prefeitura passará a contar com um elemento novo, eficiente e gratuito de fiscalização do imposto de vendas e consignações.

"Isto porque cada pessoa que efetuar uma compra receberá do vendedor um talão, indicando a importância da mesma compra. Esse talão, depois, será trocado por uma apólice que concorrerá a prêmios anuais superior a qualquer grande prêmio" até distribuído pelas loterias nacionais. E não um só, nos vários prêmios dessa categoria visto que a Prefeitura pretende a ser rateado pelos concorrentes será superior a cem milhões de cruzeiros. Ora, o comerciante será o responsável pelo movimento de suas vendas. Do contrário, na ocasião em que a repartição municipal receber os talões para a troca de apólices, verificará que o movimento das vendas comerciais, uma por uma, não corresponde ao movimento declarado. E como comerciante saberá disso, não procurará sonegar o imposto que, então, triplicará dentro de um ano".

AUMENTO AUTOMÁTICO

"Assim, o imposto de vendas e consignações será automaticamente aumentado pelo aumento da arrecadação. Não haverá necessidade de sua majoração. Por outro lado, continuou o sr. José Junqueira, a cidade disporá dos elementos financeiros bastante para construir as grandes avenidas que estão planejadas e execução de outras grandes obras impossíveis de serem realizadas dentro dos recursos normais da receita".

AINDA ESTE ANO

O projeto, como dissemos ontem, está em mãos do presidente da República. Logo que seja devolvido — já que tudo indica que o presidente o aprovará — será apresentado na Câmara Municipal.

EM CINCO ANOS. As obras nas quais serão empregadas as rendas oriundas do empréstimo compulsório são: Metrô, demolição do morro de Santo Antonio, construção das grandes avenidas, abertura dos túneis.

Os Vereadores Decidem Por Mais Dois Meses Sessão Extraordinária

Os vereadores resolveram, ontem, prorrogar o regime de sessões extraordinárias, bi-semanais, por mais dois meses. Tal regime começou há mês e meio e deu os piores resultados, uma vez que nas 12 sessões noturnas extras, apenas três projetos foram votados.

ACINTE AO POVO

Discutindo o requerimento da prorrogação o próprio líder da maioria, sr. José Junqueira, frisou a nenhuma razão de ser das sessões extraordinárias, indo a ponto de dizer que elas constituíram um "acinte ao povo carioca".

Por isso não após sua assinatura no requerimento que as sessões para fugir à responsabilidade de um possível futuro fracasso.

ESTRANHO

E' de estranho que o líder da maioria seja o primeiro a confessar o fracasso das sessões extraordinárias e não tenha conclamado seus liderados a votar contra o requerimento. O fracasso das sessões extraordinárias — como, de resto, das ordinárias também, pois ambas apresentam o mesmo ritmo moroso de trabalho — deve-se, principalmente, ao líder da maioria.

O sr. José Junqueira tem exercido sua liderança majoritária, apenas, para fazer discursos. A outra e importante parte que um líder de maioria, tem o dever de realizar, isto é, coordenar seus liderados para as votações, nunca constituiu objeto de suas preocupações. Por isso, durante 12 sessões noturnas extraordinárias, foram votados somente três projetos. E ainda o regime de trabalho ex-